"Nós temos um constitucionalismo estabilizado, como a nossa propria moeda, e emquanto a Constituição que é a moeda de todas as leis, oscilla, ao influxo do capricho politico, a moeda que é a Constituição de todos os valores, oscilla aos effluvios do cambio alarmado" — Palavras do deputado Mauricio de Lacerda hontem, na Camara dos Deputados

ANNO II — NUMERO 226
MATUTINO INDEPENDENTE
— NUMERO AVULSO, 100 RS.

A BATALHA

PROPRIEDADE DA S. A "A ESQUERDA" ♦ Redactor Chefe HUMBERTO RAMOS ♦ Redacção OUVIDOR-187-189

Rio, 11 de Setembro 1930

Succursal em Nictheroy: Rua da Conceição, 58 - sobrado

Não pense o governo que está muito seguro, porque tem o apoio do Exercito e da Armada

EMQUANTO CUIDA DA OFFICIALIDADE, NOS SEUS TEMORES CONTRA A REVOLUÇÃO, O SR. WASHINGTON LUIS SE TORNA PADRASTO DA SOLDADESCA E DA MARUJA !

Falando, hontem, na Camara, sobre a situação geral do paiz, criada pelos arbitrios do presidente Washington Luis, o sr. Mauricio de Lacerda, disse:

— "O governo não pense que está muito seguro, porque tem o apoio do Exercito e da Armada. E se amanhã eu vier para a tribuna mostrar, com os soldos do tempo da Republica, que, emquanto se tem dobrado e desdobrado o soldo do galão, na Marinha e no Exercito, o marinheiro luta com a fome na sua caserna e o soldado é exiguamente pago no seu quartel? E' preciso coragem para

O deputado Mauricio de Lacerda

enunciar essas idéas de justiça na propria classe armada? Então, poderiamos ir a outras. Por que o official póde conspirar, ficando com os galões, com o seu soldo e reforma, e o soldado e o marinheiro, por simples suspeita de que podiam conspirar, são enxotados, como se enxotam criados de servir, sem garantias do tempo de serviço, sem garantias de suas divisas, sem soldo, perseguidos e mettidos nas cafúas da Ilha das Cobras?

Não se viu, na revolução de 24, por occasião do levante do tenente Cascardo, essa anomalia formidavel, que a Republica democratica, feita por essa soldadesca, em nome da Nação, ainda apresenta: os officiaes processados, no estrangeiro ou no Brasil, recebendo o seu soldo, e os sub-officiaes da Armada, que tinham uma lei garantindo-lhes o soldo, o posto e a não exclusão, direitos que só poderiam perder em virtude de processo e condemnação final, excluidos summariamente, antes da conclusão do prosesso, ficando sem o soldo e sem a garantia do posto!

A que estão os Governos da Republica convidando os soldados e marinheiros, quando fazem essa injustiça para se assegurarem no poder, augmentando o soldo do tenente ao marechal e do aspirante ao almirante, e deixando com o mesmo minguado soldo o pret e o inferior, sem garantias identicas ao posto, quando o dever é o mesmo, o sangue é o mesmo, o infortunio é o mesmo, numa guerra que os estão convidando, quando abandonam, sem garantias, os soldados de mar e terra, levam-n'o á 4ª Delegacia Auxiliar, expulsam-n'os, excluem-n'os, ainda com a nota de malfeitores, depois, como demonstrei á Camara, de vinte e seis annos de longos serviços elogiosos e elogiados por toda a officialidade que os commandava?

Então, a maruja nacional póde ser lançada aos quatro ventos, arrancada dos couraçados ou de outros navios para as enxovias da 4ª Delegacia Auxiliar, posta entre vagabundos e punguistas e, depois, sepultada nos subterraneos da Ilha das Cobras, e

(Continua na 2ª pagina)

O caso da successão de São Paulo continua muito complicado. Uma phrase do senhor Julio Prestes sobre os dois candidatos que o Cattete quer impor —

Sr. Julio Prestes

Segundo se dizia hontem, no Senado, não estava confirmada e certamente não se confirmaria a noticia, divulgada nesta capital, de se ter resolvido definitivamente o intrincado caso da successão paulista com a escolha do candidato imposto pelo Cattete, sr. Ataliba Leonel.

O sr. Manoel Villaboim, interpellado por um ou outro collega a esse respeito, respondia nada saber, mas sempre a affirmar, com sorrisos optimistas, que a solução do problema seria a mais harmonica possivel.

Não appareceram no Monroe os outros membros da bancada de São Paulo, srs. Arnolfo Azevedo e Lacerda Franco. Constava que haviam adoecido, mas tambem se insinuava que a sua ausencia era motivada pelas complicações politicas do seu Estado e [illegible] ambos — [illegible] como pretendente [illegible] sr. Julio Prestes, [illegible] como torcedor [illegible] sr. Washington Luis, guardando no fundo do peito [illegible] desta Republica.

[illegible] pelo que ouvimos [illegible] o sr. Prestes [illegible] com firmeza [illegible] aos nomes [illegible] Valladão e Villaboim [illegible] pelo Cattete, [illegible] sua preferencia [illegible] sr. Fernando [illegible] Attribue-se-lhe até [illegible] relativamente aos [illegible] nenhum das [illegible] não enxerga [illegible] enxerga de [illegible] de que o sr. [illegible] analphabeto e [illegible] não merece [illegible] afinal, como [illegible] das coma-[illegible]

AINDA é muito cedo para se escrever a historia da Campanha Liberal...

Os movimentos revolucionarios que se verificaram no Brasil neste ultimo decennio tiveram detractores, como não poderiam deixar de os ter.

Representando as aspirações mais intimas da alma popular, tinham forçosamente de contrariar os gozadores do regime, os que vivem á sombra de todas as miserias que nos infelicitam e sabem muito bem que a victoria do povo será a sua morte.

Entre esses negocistas do bem publico, que, ha mais de vinte annos, vêm constituindo a herva de passarinho da nacionalidade, sempre formou, como um dos mais dispostos, como um dos mais enthusiastas, como um dos mais apaixonados, o sr. Chateaubriand.

Advogado administrativo, de cupidez insaciavel, o seu sonho dourado seria que o Brasil ficasse a vida toda como uma presa dócil dos seus camaradas, dos "ministros dynamicos", dos "banqueiros sympathicos" e dos "césares civis".

Foi só no dia em que se convenceu de que a faca e o queijo do erario nacional tinham passado para outras mãos que se dispoz a cortejar a plebe, insinuando-se como jornalista popular e adversario dos governos.

Nesses quatorze mezes que já dura a Campanha Liberal, o povo teve occasião de lhe escutar as mais vermelhas confissões de crédo revolucionario.

Toda vez que falhavam os recursos politicos da Causa, apparecia, logo, em campo, a sua "penna desassombrada" preconizando a utilização da força armada e dos expedientes terroristas como unico meio de integrar o paiz na ordem constitucional.

Ora, é preciso que a opinião publica do paiz saiba o que esse minusculo testa de ferro dos capitaes britannicos interessados na bandalheira da Itabira sempre pensou dos movimentos revolucionarios do Brasil.

Já vimos como no seu livro "Terra Deshumana" elle ridicularizou a Republica, a consolidação florianista de 93, o "civilismo" em 1909, o levante da Armada em 1910 e a Reacção Republicana de 1921.

Vejamos, agora, o seu juizo sobre as sublevações que tanto têm dignificado o paiz de 1922 para cá.

MAS JA' SE PODE, DESDE JA' ALINHAVAR ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE OS SEUS "PRO-HOMENS", QUE E' DAHI QUE SE TEM DE PARTIR PARA RESTABELECER A VERDADEIRA PHYSIONOMIA DOS ACONTECIMENTOS.

"As intentonas brasileiras desses ultimos quatro annos — disse elle em 1926 — foram revoluções anarchicas", "explosões mais individuaes, desarticuladas, do que mesmo planos revolucionarios de maior envergadura".

"Eram tão pobres de programmas politicos que todas se perderam, não direi num ambiente de scepticismo nacional, pois que os militares rebeldes tiveram e têm auréola popular, mas numa atmosphera de desconfiança da opinião em acreditar que o processo de democratização da vida politica brasileira pudesse ser promovido pelo sabre de meia duzia de soldados amotinados.

"Um dia, uma das mais interessantes agitadoras contra o governo Bernardes entrou-me uma tarde no escriptorio e disse-me: — "Ai de nós se a revolução vencesse!" Ella vivia ha oito mezes em contacto permanente com a revolução ou melhor com as revoluções (porque eram muitas as revoluções armadas contra o dr. Bernardes e cada qual com um chefe sem um programma nem outro objectivo senão a derrubada da pessoa do sr. Arthur Bernardes) e sua impressão era desoladora sobre o estado de espirito que reinava entre os revolucionarios presos ou em liberdade.

"Todos afiavam o sabre, mas nenhum sabia, depois da partida do sr. Bernades, o que fazer do triumpho. O proprio general Isidoro, que era o mais frio, o mais calculado dos chefes revolucionarios, arranjou em São Paulo um programma de ultima hora, em que até a entrega do poder ao sr. Wenceslau Braz estava inscripta. E no fundo o que elle queria era uma pura dictadura militar, o que não o impediu, depois, de concertar-se com a Alliança Libertadora e o sr. Assis Brasil para uma acção de indole democratica. Revoluções, como se vê, heteróclitas, movidas por apetites, interesses e idéaes contradictorios, que ao bom senso do espirito conservador da nação de modo nenhum escapava".

Passando a um terreno mais concreto, verifica-se que nem a sympathia instinctiva que os movimentos despertavam nos mais indifferentes puderam elles acordar no peito enfezadinho do sr. Chatô.

O Cinco de Julho de 1922, que foi indiscutivelmente a pagina mais linda que já escreveu o heroismo brasileiro, só lhe inspirou apologias para os que o... combateram!

O unico "arrojo" que os seus olhos divisaram na jornada inexcedivel não foi o arranco homerico dos Dezoito do Forte, não foi o stoicismo incomparavel daquella caminhada para a morte, que não encontra simile em pagina nenhuma nem da historia nem da propria ficção universal — foi o "avanço" do general Tertuliano Potyguara, "o assalto, a passo de carga, no encontro a bayoneta, contra a columna varonil e intrépida de Siqueira Campos" — isto é — o simples facto de commandar um exercito de 3.000 homens bem dormidos e municiados contra um punhado de famintos que ha dois dias, se agitavam, sem qualquer protecção, sem a minima esperança, na mais acabrunhante das preoccupações.

A revolução rio-grandense de 1923 — cuja sinceridade ainda distingue, hoje, os Luzardos e os Aranhas dos Paims — se lhe affigura apenas uma rebellião de encommenda, "urdida pacientemente pelo sr. Bernardes para enfraquecer o sr. Borges de Medeiros".

A de 24 não lhe apparece senão como "uma insolencia do militarismo redivivo".

A Conspiração Protógenes, "essa, então, — diz elle — foi obra de um puro despeito pessoal e uma innominavel vergonha".

Ahi está com que credenciaes o sr. Assis Chateaubriand se apresentava ao publico para, em 1929, fazer, nos seus jornaes, a apologia da Revolução...

A ameaça de intervenção de Tio Sam para pôr ordem ás finanças e á politica do Brasil

DEFRONTAMOS A MISERIA DOS QUE JA' NÃO TÊM O AMPARO DAS LEIS, E A MISERIA DOS QUE FICAM SEM ROUPA, SEM PÃO E SEM CASA !

Tratando da situação economica e politica do Brasil, e cotejando-a com a da Argentina, hontem, na Camara, o sr. Mauricio de Lacerda disse:

O presidente Hoover, da America do Norte

— "Aqui no Brasil estamos muito aquem daquillo que a Argentina já havia conquistado.

Não temos leis de trabalhos sufficientes; não temos um constitucionalismo vigilante; não temos cultura politica bastante para evitar esse episodio tredo de lama politica, que é o episodio da Parahyba; não temos cultura para defender o povo das imposições de oligarchias, e o povo ainda não tem bastante agilidade para poder agir em face dessas oligarchias. O povo argentino tem os seus partidos, tem as suas aspirações, tem a sua liberdade relativa, tem o seu constitucionalismo permanente. Nós temos um constitucionalismo estabilisado, como a nossa moeda, e emquanto a Constituição, que é a moeda de todas as leis, oscilla, ao influxo do capricho politico, a moeda, que é a Constituição de todos os valores oscilla aos effluvios do cambio alarmado. E os dois phenomenos operam duas grandes pobrezas — a pobreza material, dos que ficam sem roupa, sem pão e sem casa, quando a moeda oscilla e lhes rouba, numa carestia imprevista, os ultimos nacos conquistados por um salario insufficiente; e, ao mesmo tempo, pela oscillação constitucional no paiz, a outra pobreza, a que arranca a todos os politicos, a todos os homens cultos, a todas as forças espirituaes da mocidade e da maturidade nacional, esse estimulo de se organizarem em torno de idéas, á sombra de programma, ao commando da intelligencia. Para que os programmas, para que as idéas, para que as intelligencias, para que as organizações, si só ha uma organização, que é sem programmas, sem idéas, sem intelligencia: — a organização pessoal do governo?

E é este o paiz que pretende dizer que a Argentina, menos culta, appellou para as armas, porque ainda tem na sua epiderme umas transpirações caudilhescas que emanam do seu proprio sangue ardente hispano-americano?

Aos nobres deputados que assim falam, assim pensam ou assim suspeitam em favor de seu inquebrantavel bom humor pacifista, eu perguntaria, se, em face do phenomeno europeu, que tardou em dar a volta á America, destruindo a democracia, porque a democracia representava apenas um systema de garantias politicas, quando todos os povos pedem um systema novo, em que as garantias politicas correspondam ás garantias economicas, á estabilidade da

(Continua na 2ª pagina)

Minas homenagêa a memoria de Pinheiro Machado. O senhor Antonio Carlos, antes de terminar o governo, mandou depositar uma corôa de bronze no seu tumulo

Pinheiro Machado

BELLO HORIZONTE, 9 ("A BATALHA") — No dia 6 do corrente, o presidente Antonio Carlos enviou o seguinte telegramma ao sr. presidente Getulio Vargas: "Em memoria da attitude patriotica assumida pelo senador Pinheiro Machado, no ensejo da successão presidencial do Marechal Hermes da Fonseca, deliberei prestar, a esse grande vulto da vida republicana brasileira, a homenagem consistente em fazer depositar sobre o seu tumulo uma corôa de bronze, que perpetue a nossa admiração pelo desprendimento patriotico com que elle agiu. Nos dias correntes, merece realmente ser recordado que elle, levantada a sua candidatura á presidencia da Republica, pelos elementos officiaes, della desistiu, para evitar a luta que se desenhou, e desapaixonadamente acceitou para candidato o nosso illustre compatriota dr. Wenceslau Braz, que figurava dentre aquelles que, na politica mineira, lhe haviam vetado o nome.

Peço ao meu presado amigo se encarregue de fazer collocar sobre o tumulo daquelle inesquecivel brasileiro, a 8 de setembro proximo, a corôa que ahi deve ter chegado, em nome do povo mineiro e no meu proprio. Saudações. — *Antonio Carlos*."

A RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS

Hoje, o presidente Getulio Vargas respondeu ao dr. Antonio Carlos, nos seguintes termos: "De accordo com os desejos do presado amigo, em seu radiogramma de 5 do corrente, mandei depositar no tumulo do senador Pinheiro Machado a corôa de bronze enviada para esse fim em nome do glorioso povo mineiro. A significativa homenagem á memoria do eminente brasileiro é motivo justificado de regosijo civico do Rio Grande, que nunca deixou de lamentar o prematuro desapparecimento do grande republicano, cuja actuação no scenario da politica nacional foi, como bem accentúa, constante lição de patriotismo e superior desprendimento em prol dos sagrados interesses da nacionalidade. Interpretando o sentir do povo riograndense, apraz-me manifestar-lhe o apreço com que recebeu para seu inolvidavel morto essa expressiva exteriorização dos sentimentos admirativos do povo de Minas Geraes. Affectuosas saudações.

O sumiço dado pela policia de S. Paulo a Antunes de Almeida, Josias Leão e outros jornalistas

"CHEGAMOS AO FIM DE CEM DIAS DE DESAPPARECIMENTO DESSES HOMENS, NUTRINDO TODAS AS SUSPEITAS. TERIA QUALQUER PROCEDENCIA A NOTICIA DOS SOFFRIMENTOS PHYSICOS E CASTIGOS CORPORAES, QUE LHES ERAM IMPOSTOS? ALGUM DELLES MORREU, E POR ISSO SE OCCULTAM OS OUTROS, TESTEMUNHAS DO CRIME ?"

O sr. Mauricio de Lacerda, voltou hontem, na Camara, a requerer informações do governo a respeito do mysterioso paradeiro dado pela policia de São Paulo, aos jornalistas cariocas ha mais de cem dias presos ali, entre os quaes se encontra o nosso companheiro Antunes de Almeida. Justificando, largamente, o seu requerimento, da tribuna, observa o deputado carioca que aquella casa do Congresso não está prestando, como deve, attenção a semelhante monstruosidade. Lembra, elle, então, que, em 1917, porque a policia do Rio de Janeiro houvesse prendido o operario Antonio Silva e elle tivesse desapparecido, deante dos pedidos de informações da Justiça e do Parlamento como da sua familia, e devido ás interpellações da imprensa, declarou-se uma gréve, e dentro de pouco tempo a policia era coagida pela opinião a declarar que mandara para Matto Grosso o operario prisioneiro, o qual foi encontrado algemado e em viagem para a região do oeste. Isso se deu num transcurso de vinte dias de polemica e de debates. A opinião, porém, saiu victoriosa, e o nosso concidadão poude ser restituido á communhão nacional, em virtude da campanha feita para que, ao menos, a policia confessasse a sua detenção e o seu paradeiro.

O CASO EVERARDO DIAS

— "O outro dos casos, accrescenta — mais importante, verificado cerca de dois annos mais tarde, foi o de Everardo Dias, que desappareceu tambem, posteriormente a uma gréve em São Paulo, e após longo debate a respeito desse desapparecimento pude trazer á Camara, graças a uma communicação da maçonaria a que pertenciamos o perseguido e eu, a noticia de que elle passára expulso pela Bahia, depois de ter sido grosseiramente tratado a chicote pela policia paulista.

Continuou o debate acceso. O governo de São Paulo reclamava a expulsão desse operario como estrangeiro e nós sustentavamos a these de que era brasileiro naturalisado — naturalisado implicita e expressamente, por actos e condições que realizavam o seu direito á cidadania nacional.

Pois bem, sr. presidente, após aturadas discussões e intensa polemica, o sr. Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista, procurou-me para dizer que, convencido pelos nossos argumentos, quando o Supremo Tribunal já havia negado "habeas-corpus" a esse expulsando, ia propôr ao presidente da Republica, que era o senhor Epitacio Pessôa, a repatriação de Everardo Dias, e essa repatriação se fez depois de dois mezes de campanha, em que a Nação Brasileira acompanhou, carinhosamente, uma por uma das etapas da gravissima questão.

DEANTE DO FACTO MAIS CLAMOROSO

— Agora nos encontramos deante de facto mais clamoroso e revoltante: o sequestro pessoal, que foi abolido, como vestigio de barbaria juridica de todos os codigos de todas as nações cultas, sequestro que se realiza sem forma de lei e sem crime, clara e expressamente determinado na pessoa de quatro cidadãos brasileiros.

O jornalista Antunes de Almeida

Ha mais de cem dias foram elles detidos pela policia de São Paulo. Interpellei, logo após sua detenção, ao governo federal, e o honrado leader da maioria exhibiu á Camara uma informação, por telegramma, da policia de seu Estado, dizendo que ali não havia sido preso, nem constava o nome de Antunes de Almeida, um daquelles pelos quaes eu nominalmente reclamava da tribuna.

Attende a Casa para as circumstancias que vou declinar. Siga commigo, cada um dos nobres deputados, um por um, os pontos do raciocinio que vou desenvolver.

Em um dia de junho partiram desta cidade para São Paulo, em automovel, Antunes de Almeida e Josias Leão. Ao chegarem ali foram presos pela policia local, num dos hoteis da cidade.

Toda a imprensa de São Paulo registou a prisão. As agencias telegraphicas communicaram-na aos jornaes de todo o Brasil.

Logo a seguir, André Triffino Corrêa é preso, saindo dum dos hoteis paulistas; quando intimado pela policia civil, á disposição da delegacia de Ordem Social, a comparecer perante o respectivo delegado, clama, em altas vózes, o seu nome, a sua qualidade de ex-official da columna Siqueira Campos e assignala o facto, dentro do qual está inopinadamente envolvido, de sua detenção ou intimação. Todos os jornaes registram essa detenção ou intimação, chamando-a de escandalo policial.

André Triffino Corrêa desapparece, depois disso, como desappareceram os outros jornalistas cariocas sem deixar vestigio.

E' requerido habeas-corpus para um delles, e a policia de São Paulo informa que Antunes de Almeida não se encontra ali detido, nem tão pouco Josias Leão, Cyro de Alencar e André Triffino. Appella-se para a policia do Rio de Janeiro, em cujas delegacias constava se achavam removidos os detidos da Paulicéa. A policia do Rio de Janeiro declara que já não se encontra nenhum dos detidos.

AONDE FORAM ELLES ?

— Ainda se tem a longinqua esperança de que a policia haja feito com elles o que fez com dois ex-officiaes de 1924 que, após 60 dias de detenção, foram intimados a deixar o territorio paulista e ganharam a fronteira estrangeira. Mas do estrangeiro não chegam noticias. Outros que partiram do Rio já se acham no estrangeiro. Os detidos de São Paulo, porém, nem no exterior, nem no territorio nacional se encontram.

De Porto Alegre, a irmã de Antunes de Almeida, numa carta tocante, escreve-me ainda num papel tarjado do luto paterno para referir as lagrimas de sua velha mãe, deante do desapparecimento do unico filho varão, que lhe sustentava a familia. E me pede, nessa missiva, que ao menos dê uma certeza á infortunada matrona gaucha, do paradeiro de seu desditoso filho. E eu me encontro na mesma impotencia, ante a desgraçada negativa policial, que em

(Continua na 8ª pagina)

A banana como alimento

Fruta deliciosa e nutritiva, em particular saudavel para os meninos, os economistas já reconhecem que a banana, a fruta dos sabios, como a chamou Linneo, representará um factor cada vez mais importante no problema de sustentar a crescente população do mundo.

A bananeira supera a todos os outros frutos em sua producção total e valor calorico por área de terreno. Calcula-se que uma boa colheita de trigo representa 18.1 kgs. por área, emquanto que da banana é de 358.9 kgs. por área, e o valor calorico comparativo é de 66.400 e 205.580 respectivamente, quer dizer, que a banana alimenta mais gente. O arroz, o milho, carás e batatas são os que mais se approximam da banana, rendendo os ultimas 152. 200 calorias.

Em umas analyses praticadas por conta do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, Atwater e Bryant descobriram que a composição da porção comivel (descascada) de varios vegetaes era por termo medio esta

	Agua	Proteina	Gordura	H. de carbono	Residuo	Calorias
BANANA	75.3	1.3	0.6	22.0	0.3	1.010
MAÇA	84.6	.4	.5	14.2	.3	640
CEREJA	80.9	1.0	.8	16.7	.6	800
UVAS	77.4	1.3	1.6	19.2	.5	990
LARANJA	86.9	.8	.2	11.6	.5	530
MELÃO	89.4	.7	.1	9.4	.4	420
AMEIXA	78.4	1.0		20.1	.5	870
MORANGO	90.4	1.0	.6	7.4	.6	395

As cifras acima mencionadas demonstram que, apreciado em valor alimenticio segundo o preço, a banana só é sobrepujada por alimentos concentrados, taes como os cereaes seccos e a farinha, e alguns outros como pão, batatas e laticinios. Recordemos tambem que certos alimentos perdem pela cocção uma consideravel parte do seu valor calorico, emquanto que isso não acontece com a banana. Esta tambem possue um valor notavel no tratamento de certas molestias.

As bananas podem ser servidas de muitos modos: para o almoço, em rabanadas com leite ou crême, acompanhadas ou não de algum cereal; assadas ou fritas, podendo ser utilizadas, então, em estado verde ou maduras; em salada ou cock-tails, e como sobremesa deliciosa e sã.

A banana chega ao consumidor em um embrulho sellado pela natureza, e, portanto, á prova de germes, cuja casca o resguarda contra a contaminação de todo genero. Em sabor, assim como valor alimenticio, a banana encabeça a lista das frutas frescas, e ainda ultrapassa a maior parte das verduras. Ambas as coisas dependem da maturidade, pois, no processo de amadurecimento, o amylo transforma-se gradualmente em assucares faceis de digerir. Certas experiencias alimenticias demonstram que os hydratos de carbono da banana madura são assimilados mais facilmente que os dos cereaes ou batatas, possuindo muito valor no regime infantil e senil. Dos dados disponiveis, Reynolds deduziu que esta fruta constitue um dos mais importantes alimentos hydrocarbonados, facilitando vitaminas, certa quantidade de A, B e C, saes mineraes; e Prescott, professor de microbiologia industrial do Instituto de Technologia de Massachusetts, chegou a declarar, com certo exagero, que a banana contém todos os principios alimentares de que precisa o corpo animal.

Um estudo recente de Payne e Martinez Rivera, em Porto Rico, indica que as bananas não podem comparar-se ao leite no regime infantil. Entretanto, a proporção insufficiente de proteina e gordura da banana póde ser suprida com leite ou com pequena quantidade de carne, formando, assim, uma ração mais completa e equilibrada, pois a carne attende á histogenia, ao passo que a fruta dos Hindús contribue com a thermogenia.

A proposito

Annuncia-se para hoje a conferencia de um renovador. E cada dia que passa mais um renovador apparece.

A renovação é o eterno recomeçar, a continuidade domina a natureza, a continuidade dos returnos. Tudo se rediz tudo reapparece como os estribilhos.

Entrementes, as roseiras não deixam de viçar as rosas, os passaros não deixam de construir os ninhos, os jovens corações sempre amando. Pensamentos e idéas que serviriam nos antepassados reeditam-se na alma do presente.

A monotonia profunda na agitação universal é a formula mais simples do espectaculo do mundo. Todos os circulos se assemelham e todas as existencias propendem a traçar os seus circulos.

Como evitar o "fastidium?"

Fechando os olhos á uniformidade, procurando as pequenas differenças, tentando adaptar o gosto á repetição.

O que usamos para as idéas rejuvenesce incessantemente para o coração. A curiosidade é insaciavel, porém o amor é o eterno insatisfeito. O preservativo contra a saciedade é tambem o trabalho. O que se faz pode fatigar os outros, porém o esforço pessoal é pelo menos util a quem o dispende.

Quando todos trabalham, a vida universal adquire alegria, mesmo repetindo a cantilena perpetua, as mesmas aspirações, os mesmos preconceitos, os mesmos suspiros.

Evocando os antigos, pensamos criar cousas novas. Imitando, julgamos inventar.

Nada mais que uma herança recebida e a transmittir "E' sempre bene!"

FREDERICO KANT.

A sessão de hontem no Conselho Municipal

FOI O SR. BAPTISTA PEREIRA, O ORADOR QUE ESTUDOU A LEI ORÇAMENTARIA DO ANNO VINDOURO — AS MATERIAS APRESENTADAS A' APRECIAÇÃO DA ASSEMBLE'A DA CIDADE E O DESENROLAR DOS DEBATES DO DIA.

Logo depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, no Conselho Municipal, na tarde de hontem, cujos trabalhos foram abertos, sob a presidencia do sr. Pache de Faria, o sr. Vieira de Moura, requereu, o levantamento da sessão por trinta minutos, em homenagem, ao dr. Domingos Ferreira, que foi vice-presidente da assembléa da cidade e popular medico em Botafogo, onde desfructou de incontestavel prestigio politico.

Approvada e cumprida a medida de autoria do intendente da "Invicta" Santa Rita, tomou a palavra para discutir a proposta orçamentaria, o sr. Baptista Pereira, que tratou, longamente, do assumpto, affirmando por fim desconhecer a suggestão dos interessados na lei principal. Por esse facto e ainda em razão das reuniões da commissão de orçamento sustentou o representante de Inhau'ma vivo dialogo com o sr. Moura Nobre que o contradicteu com vehemencia.

Ao ser annunciada a ordem do dia, pediram a palavra ao mesmo tempo, os srs. Jeronymo Penido e Edgard Roméro. O sr. Pache de Faria attendeu a este ultimo, que requereu preferencia para o projecto pedindo o credito para pagamento de juros de um dos emprestimos da Prefeitura. Isso mesmo e mais urgencia queria requerer, o sr. Jeronymo Penido, que, com a palavra fez á mesa uma reclamação em termos os mais asperos. Disse que, quando entrara no recinto, avisara o sr. Pache de Faria dessa sua pretenção.

S. ex. porém, conforme se verificara não o attendera, dando a palavra ao sr. Edgard Roméro, que é seu correligionario politico...

O intendente Baptista Pereira, o orador orçamentario da sessão de hontem

A questão como se vê, não é, em interesse do povo.

E' que cada qual, quer servir com mais presteza aos desejos do sr. Prado Junior.

O sr. Vieira de Moura dá o seguinte aparte:

— Estão transformando isto aqui, na Sociedade Dansante Familiar Flôr do Servilismo.

E o sr. Corrêa Dutra repete, com aquella sua vóz tronitroante:

— Elles são do amôr...

Ouvindo-se o sr. Vieira de Moura, que volta a carga:

— E' a Flôr do Agachamento...

E accrescenta:

— O sr. Jeronymo Penido é o mestre sala da sociedade e o sr. Edgard Roméro o secretario...

As comparações ouvidas provocam bôas risadas.

Usa da palavra, o sr. Costa Pinto, que se refere a competição entre os dois "leaders" do Conselho, dizendo que cada qual desfruta os sorrisos do sr. Prado Junior.

O prefeito, porém, nada tem que agradecer a ninguem.

Trata de varios actos bons e máos do actual governador da cidade e chega aos falados escandalos do João Caetano.

Interrompido pelo sr. Edgard Roméro, que delle discorda, o orador affirma ter sido o representante de Irajá "transformado de intendente dos mais brilhantes, em "borboleta" do Theatro João Caetano"...

Termina, o sr. Costa Pinto, declarando, que todo o Conselho, governistas e obstruccionistas, votarão o credito para o pagamento de juros ao estrangeiro por que a isso são impellidos pelo patriotismo.

— Parabens ao novo "leader" ajunta o sr. Henrique Maggioli.

— E' o novo "leader"...

Votado o credito, com uma prorogação que o sr. Edgard Roméro, primeiro queria fosse de uma hora e depois fez mesmo apenas, por quinze minutos, passou-se ao expediente, sendo approvadas varias indicações e rejeitados alguns requerimentos, tudo isso de somenos importancia.

O sr. Pache de Faria saiu-se, hontem, de seus cuidados de presidente, para apresentar a deliberação do plenario o seguinte projecto:

O Conselho Municipal resolve: Artigo 1º — Fica permittido aos mensalistas e diarista não titulados da Prefeitura retirar "rapidos" do Montepio Municipal, correspondente ao mez vencido, cujas folhas já tiverem sido processadas na Directoria de Fazenda. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 10 de setembro de 1930. **Justificação** — E' uma medida que se impõe não só pela defesa que vem prestar aos pequenos servidores da Municipalidade, arrancando-os da mais sordida agiotagem que campeia desabridamente dentro e fóra da Prefeitura, como trará melhoria aos cofres beneficentes do Montepio.

Numa das vezes que occupou a tribuna, tratou da collecta feita, hoje, da "Flor de Myosotis", por professoras municipaes, em favor da clinica escolar, tecendo a respeito energicos commentarios e chamando para o caso a attenção do sr. presidente da Republica.

Longamente, justificada, foi apresentada pelo sr. Henrique Maggioli, uma indicação mandando dar a um dos jardins desta capital, o nome da senhorita Yolanda Pereira, que acaba de levantar o titulo de "Miss Universo".

Em virtude da urgencia requerida pelo seu autor, a indicação em questão foi approvada incontinente.

O sr. Pache de Faria negou-se a subscrevel-a...

Segundo nos declarou, o coronel Clapp Filho, as informações mandadas pelo sr. Prado Junior sobre o pedido de credito de 20 mil contos, ao Conselho Municipal, nada esclarecem...

Os intendentes opposicionistas mostram-se insatisfeitos com a attitude do chefe do executivo municipal e vão por isso, proseguir na obstrucção para que o tal credito só seja dado ao prefeito do futuro governo.

Por occasião da solennidade occorrida no Conselho Municipal, com a imposição da faixa de "Miss Universo", a senhorinha Yolanda Pereira, tivemos occasião de affirmar, que, o sr. Pache de Faria mandara fechar o edificio.

Isso mesmo, em presença do intendente Caldeira de Alvarenga, nos foi revelado pelo sr. Clapp Filho, 1º secretario do Conselho Municipal, que, accrescentou, lhe teria dito se tal acontecesse ficaria elle com a responsabilidade do lamentavel gesto.

Agora vem, o sr. Pache de Faria e consegue fazer noticiar, que, não déra tal ordem, mesmo por que se a tivesse dado seria ella cumprida de qualquer fórma!

Se alguem trahiu a verdade dos factos, não fomos nós.

Os srs. Pache de Faria e Clapp Filho, estão na obrigação de explicar ao povo o caso com mais clareza e sinceridade.

Corria no Conselho, que, o sr. Clapp Filho vae dar um geito no contrato escandaloso feito entre aquella casa e o seu orgão official, que, por força de uma de suas clausulas, tem como fiscal do mesmo, o individuo Horta Barbosa, que é director geral da secretaria do legislativo da cidade e empregado do jornal em questão, facto denunciado da tribuna pelo intendente Dormund Martins.

Releva accrescentar, segundo poz em evidencia nessa mesma occasião, o intendente Jeronymo Penido, tal contrato não chegou a ser lavrado: raspou-se as assignaturas dos membros de uma mesa anterior, num que estava feito e nelle foram postas as novas assignaturas, dando-se o contrato como novo e bem lavrado!

Quasi um caso de policia...

LLOYD BRASILEIRO

Origens de seus desmantellos

O sr. Amantino Camara, Director Commercial do Lloyd, accumulando o cargo de presidente, desobedecendo aos signaes de entrada e deixa, do contra-regras e do ponto, avançou a scena e trocou as bolas, antecipando o final do terceiro acto da peça que devia terminar com a sua demissão. Só nos resta agora, que o seu collega de Directoria tambem queira fazer-nos o mesmo, antecipando o final do quarto acto, que deve terminar com a sua saida e a gréve operaria da fome, em Mocanguê, muita pancada nos actores, e prestação de contas em uma das varas desta Capital, e, em seguida, 4ª Delegacia e Detenção.

Protestamos como empresarios e em nome dos direitos autoraes que nos assiste e pertence.

Mas prosigamos.

Vimos como foi dissolvida a Intendencia que foi substituida por um paranoico mal educado, fac totum do Director Commercial sr. Camara.

O sr. Ribeiro, assumindo a missão de fingir de concurrencia, tratando mal a todo aquelle que não era, fortemente cochado, e não lhe ajudava a mobiliar sua casa, fazia vista grossa aos grossos fornecimentos, que se faziam (ver a collecção da "Gazeta dos Tribunaes" de 12 de Agosto a 3 de Setembro), acompanhando, assim o Director Technico que na sua displicencia criminosa, nada via, nada perguntava, mas ia dando a sua assignatura e co-responsabilidade. Compraram-se para as officinas de Mocanguê milhar e meio de contos de madeiras, bichadas, de 4ª classe, sem exame, sem cubagem, sem classificação e sem opposição do chefe supremo sr. Comte. Braga, sómente porque o fornecedor era a firma Souza Sampaio & Cia. da qual faz parte pessôa da familia de alta [illegible] ridade da Republica.

Para exemplo, existe ainda ao [illegible] de qualquer interessado, até hoje, [illegible] de pilha de madeiras podres e [illegible] das, nos pateos do armazem 15, [illegible] Cães do Porto madeira que, pedida [illegible] urgencia, foi mandad[illegible] do Cães do Porto, [illegible] mais cara, e que entretanto [illegible] posta, foi esquecida pela Directoria Technica ficando a apodrecer [illegible] po, mas que foi paga como de optima qualidade. Nunca se fez concurrencia para esse artigo e essa historia [illegible] foi contada pela "Gazeta dos Tribunaes" é a pura verdade. [illegible] desta firma para [illegible] cunhado do irmão do sr. Camara, em Santa Catharina.

Logo de inicio [illegible] sr. Rockert a [illegible] "amigos admiradores" do sr. Camara e [illegible] alguns do sr. Comte. Braga, como [illegible] dissemos invadiram os gabinetes dos dois Directores, a [illegible] de vender qualquer coisa. Uns [illegible] que estão novas e [illegible] inapplicaveis nos armazens, mas que custaram dezenas de contos; outros [illegible] apagadores [illegible] extinctores de incendio que estão abandonados. [illegible] falar em incendio [illegible] tratados os assumptos [illegible] do Lloyd vamos citar um exemplo.

Um bello dia, [illegible] no armazem d[illegible] algodão [illegible] visinho, uma dependencia do Correio [illegible] funcciona a [illegible] de Colis Pos-teaux.

Pelo encarregado dos armazens [illegible] pedido, após a extincção do fogo, [illegible] tapagem de madeira onde existe [illegible] tela de arame, afim de defender [illegible] tar o jogo de [illegible] cigarros [illegible] cima do algodão.

O Director Technico [illegible] ordens terminantes [illegible] até hoje [illegible] foram cumpridas [illegible] por isso mesmo.

Logo foi pedido ao coronel [illegible] no Barreto Conte, do Corpo de Bombeiros, a designação de um perito afim de estudar a fórma de defender, [illegible] ra e efficazmente, qualquer [illegible] dos armazens, officinas e escriptorios centraes.

O official designado [illegible] semanas em estudo, [illegible] relatorio completo. Resultado, [illegible] correu a noticia da [illegible] contra o fogo, choveram interessados [illegible] vender extinctores. Foi preferido [illegible] vendedor, um joven magistrado federal, que empurrou algumas dezenas de extinctores, hoje abandonados, [illegible] aquelle moço defendia a sua commissão. O relatorio, do official bombeiro com schemas, desenhos, projectos [illegible] encanamento, etc. foi para o archivo do Director Technico, que [illegible] feriu servir o magistrado, contra os interesses do Lloyd. [illegible] lizardo Jurista [illegible] são devida como bom [illegible] dor. O homem era amigo do sr. [illegible] mara, e o sr. [illegible] tade para reagir, [illegible] des, colloca-se.

Ora, o exemplo [illegible] quelles que mandavam mais [illegible] pôr á vontade os [illegible] comprar por sua [illegible]. E o Director Camara não se importava [illegible] feitas a protegidos [illegible].

O Contador [illegible] seis mezes, gastou [illegible] laria cerca de 60 contos, o que [illegible] zer uma media de 10 contos por [illegible].

Depois [illegible] carregado da secção [illegible] cia e então não havia [illegible] ceram archivos de [illegible] chinas as mais inuteis [illegible] zer pontas de lapis, [illegible] que elles mesmos não [illegible] Veiu de tudo que havia para vender.

E assim como o na batalha do Marne Foch dera ordem de "avançar", [illegible] Lloyd a ordem era a mesma, [illegible] para avançar na commissão. Em [illegible] orgia, espatifava-se o dinheiro de [illegible] cheias, numa casa [illegible] inconsciencia de [illegible].

Só um chefe [illegible] Brigido, nem mesmo o material de expediente carecido [illegible] secções que tinha a seu cargo.

E como não havia [illegible] o dinheiro, producto [illegible] didas por Marinho [illegible] o transbordava!

Diariamente jogava-se para o archivo, livros carissimos mal iniciados [illegible] primeiros lançamentos, [illegible] cripta mudava, e muita ainda [illegible] mente complicando-se de tal forma que nem mesmo o proprio Contador [illegible] Plinio a entende mais.

Entretanto obedecia-se a ordem "comprar, comprar mais, comprar sempre, comprar ainda!".

Concurrencia era palavra desconhecida; escolhia-se a vontade do Contador Plinio de Oliveira de parceria com o Isaac Carneiro.

O Director Technico assignara com o seu collega as duplicatas, facturas e as letras de cambio, "Tomava esperando", a sua propria apotheose. O Lloyd tal como a fumaça dos seus charutos diluia-se, na orgia do dispendio. [illegible] para se ter a menor exacta de como [illegible] gastava e se gasta, basta citar o [illegible] mamento do "da-legune" que só de [illegible] fa, como chamam os maritimos ao serviço geral de passageiros a bordo, [illegible] dispendido acima de dois contos de [illegible] e, se aos talheres, crystaes, baixelas etc. naquelle momento accrescentarmos 230 contos de ornamentação [illegible] pela Casa Allemã teremos a linda somma de 830 contos approximadamente o custo de um optimo paquete em segunda mão. Resultado: "5 vapores presos em Hamburgo".

Mas prosigamos o estudo.

MONSABUD

A AMEAÇA DE INTERVENÇÃO DE TIO SAM PARA PÔR ORDEM A'S FINANÇAS E A' POLITICA DO BRASIL — DEFRONTAMOS A MISERIA DOS QUE JA' NÃO TÊM O AMPARO DAS LEIS, E A MISERIA DOS QUE FICAM SEM ROUPA, SEM PÃO E SEM CASA !

(Continuação da 1ª pagina)

subsistencia, ás necessidades da vida — a propria democracia poderá fazer essa obra?

Onde e quando, sr. presidente? Prisioneira dos usineiros de assucar, que não querem vender barato o seu producto, prisioneira dos valorizadores do café, que não querem vender barato o seu producto, prisioneira dos maiores valores economicos, concentrados nas mãos dos maiores especuladores?! E a Nação brasileira poderá continuar no territorio mais feraz da America a ver queimar o que ella planta para encher o bolso de quem não planta?

A situação dessa anarchia economica se reflecte logo na anarchia financeira dos Estados. Não vemos já quebradas as unidades mais poderosas economicamente, como Minas Geraes, Rio Grande do Sul e São Paulo?

O sr. Eloy Chaves. — São Paulo, não apoiado.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ainda não quebrou? Então, "vae quebrar". (Riso).

O sr. Mucio Continentino — Em Minas, é producto de uma administração incorrecta.

O sr. Eloy Chaves. — Quanto a São Paulo, não apoiado e não apoiado.

O sr. Mauricio de Lacerda. — Sr. presidente, o honrado deputado, que outro dia apresentava aqui emenda sobre a seda, pode achar que seu Estado não se encontre nessa fallencia economica e nessa quebra financeira.

O sr. Eloy Chaves. — De facto, apresentei emenda sobre a seda, afim de criar nova riqueza para o paiz, pois minha preoccupação unica é contribuir para que melhore o nosso estado economico.

O sr. Mauricio de Lacerda. — Mais alto, porém, do que s. ex., mais alto do que os interesses da seda, falam os do algodão e os do pão, e estes, é indiscutivel, em São Paulo, estão exigindo intervenção immediata...

O sr. Eloy Chaves. — Para ?...

O sr. Mauricio de Lacerda. — ... para baratear a existencia, para escorar o Thesouro do Estado, abalado pela crise, pelo desemprego, pela retenção da producção.

O sr. Eloy Chaves. — O problema é mundial, como v. ex .sabe.

O sr. Mauricio de Lacerda. — Não é exacto. O problema mundial, sr. presidente, está descripto no livro de Irving sobre a Wall Street, em que elle demonstrou que o abuso do credito, a hypertrophia do ouro, o manejo das finanças produziram nesses paizes de após guerra um desequilibrio fundamental em suas proprias finanças. No Brasil, não. Por que?

Porque, se é tributario da finança estrangeira, se depende, como reflexo, dessas e outras oscillações, lá no livro sobre a Wall Street, se diz: "As crises das nações productoras de materias primas concorrem, por outro lado, para influir na crise das nações que monopolizam o ouro".

O sr. presidente. — Lembro ao nobre orador estar quasi terminado o tempo de que dispõe.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, a verdade é esta: as industrias estão abaladas e dispensam os seus operarios; a lavoura está abalada e dispensa o seus colonos. Perguntaria: se o commercio é só a troca, e o banco é só o estimulo, póde o banco, que é o dymnamo, evitar a inercia que já está tocando os braços que laboram na terra ou que produzem na industria? E esses braços que foram afastados e que não levam a mão á enxada nem ao tear, mas que mão á enxada nem ao tear, mas que tambem não a levam á bocca com o alimento, não são braços do desespero, não são braços da revolta? Não está, ahi, nesses desempregados, a materia prima civil de qualquer revolução e não está esta justificada quando esses desempregados ouvem o honrado deputado — industrial, interessado em varias empresas anonymas paulistas, as quaes pretendeu, ainda outro dia, proteger por meio de novas tarifas — vir proclamar que o Estado de São Paulo está rico? Então,, que phenomeno é este? O Estado rico e a terra pobre na fazenda, a usina pobre na fabrica, o operario pobre no desemprego, e o Estado pobre no Thesouro ? !

O sr. Eloy Chaves — Mas todos estão trabalhando para remover esses males.

O sr. Mauricio de Lacerda — Todos estão trabalhando, mas a verdade é que esses males não radicam apenas na falta de esforços. São Paulo, se alguem quizer dizer que elle é a victima e não o autor desse desastre, é só percorrel-o e ver que, em cada canto, o suor paulista, irmanado ao suor do immigrante, fecundou-lhe a terra, agitou-lhe os teares, criou-lhe bancos e levantou, naquelles planaltos, uma grande civilização e uma grande producção, que constituem o orgulho nacional. (Muito bem).

Não está no homem, não está no cidadão paulista o autor. Autores são os metaphysicos do dinheiro, são os alchimistas da plutocracia, são os socios e acamaradados dessa oligarchia do dinheiro e da espada que tomou conta do paiz para lhe impôr virtualmente sendas de desastres financeiros, como a da valorização artificial do café e outras do proteccionismo exagerado das industrias. E agora, quando estala o edificio, demonstrar ainda que, a rejeição cto que errou no traçado: foi o operario que errou na massa, que errou no tijolo, que errou na pá de reboco! Ora, adeus!

Sr. presidente, peço a v. ex. me conserve a palavra porque tenho a demonstrar ainda que, na rejeição dos meus requerimentos, a Camara praticou um crime ,porquanto em taes requerimentos eu pedia informações relativas á industria do ferro que está sendo desnacionalizada pelas ultimas concessões; pedia informações sobre a questão da São Paulo Railway; pedia informações acerca do petroleo no Amazonas, onde se deu o sub-sólo do Estado á exploração do syndicato, do "trust" da gazolina que está intervindo nas republicas sul-americanas para agitar revoluções contra os governos que lhes neguem taes concessões.

Trarei, sr. presidente, uma these norte-americana, em que já se discute o direito de intervenção dos Estados Unidos nesses paizes, para pôr-lhes em ordem, não só as finanças como a politica, tomar as ultimas cachoeiras, que já não temos — são todas do estrangeiro; tomar o ferro, que já não é nosso; o café, que já é dos inglezes; tomar todas as nossas riquezas e entregal-as ao estrangeiro, e depois fazer deste Brasil uma India ou um Egypto, em que os indús ou os "fellahs" trabalham a terra para remetter o ouro ao estrangeiro ,e os governos, por sua vez, vivendo a pedir ouro emprestado, põem o Brasil em situação de estar hypothecado á finança internacional. Provarei tudo isso, sr. presidente, em discursos successivos."

O Senado continua em crise de "quorum", cada vez mais intensa

A COMMISSÃO DE FINANÇAS REJEITOU A EMENDA AO PROJECTO DE CREDITO PARA PAGAR JUROS DOS EMPRESTIMOS CONTRAIDOS NA FRANÇA

Restringe-se, dia a dia, o numero de senadores em condições de comparecer aos trabalhos do Senado, aggravando-se, assim, cada vez mais, a crise de "quorum" nessa casa do Congresso, onde, ultimamente, só se tem conseguido votar duas, ou tres vezes, por mez. Ainda hontem, lá não appareceram, por enfermos, segundo constava, os srs. Arnolfo Azevedo, Lacerda Franco e Cunha Machado. Além disso, no expediento da sessão, que, por signal, foi curta e sem nenhum interesse, leu-se um telegramma do sr. Clementino do Monte, communicando que tambem adoecera.

Não houve oradores no expediente, e na ordem do dia foram encerradas, sem nenhum debate, as seguintes discussões: unica, do veto parcial do prefeito, opposto a diversas palavras da resolução do Conselho, que isenta de todos os impostos municipaes o predio de propriedade da Associação de São Vicente de Paula, no districto de Inhauma; segunda das proposições, abrindo os creditos especiaes de 99:190$075 e 20:000$000 para pagar, respectivamente, em virtude de sentença judiciaria, a João Carlos Pereira Pinto e d. Joaquina Bezerra de Lyra; e terceira das proposições, autorisando a abertura dos creditos especiaes de 4:554$828, para pagamento de pensão ao guarda-civil Maximo Edmar Pereira da Cunha, e de 59:196$449, para pagar ao tenente Daniel de Hollanda Cavalcanti, em virtude de sentença judiciaria.

Reunida, a Commissão de Finanças assignou um longo parecer do senhor Celso Bayma contrario á emenda do sr. Paulo Frontin á proposição que autoriza a abertura de vultoso credito para pagamento de juros vencidos e titulos sorteados dos emprestimos contraidos na França e que foram objecto de decisão arbitral da Côrte Suprema de Justiça Internacional, em Haya.

NÃO PENSE O GOVERNO QUE ESTA' MUITO SEGURO, PORQUE TEM O APOIO DO EXERCITO E DA ARMADA — EMQUANTO CUIDA DA OFFICIALIDADE, NOS SEUS TEMORES CONTRA A REVOLUÇÃO, O SR. WASHINGTON LUIS SE TORNA PADRASTO DA SOLDADESCA E DA MARUJA !

(Continuação da 1ª pagina)

isto, ao fim de longos annos de serviços prestados na guerra e na paz, assegurando, com a bandeira, a unidade formal das nossas fileiras navaes? Podem, então, esses marinheiros ser expulsos e perseguidos, como malfeitores? Em que e por que não têm as mesmas justas garantias outorgadas á officialidade?

Então, porque nasceu pobre, de lar humilde, que lhe não poude pagar a matricula da Escola Naval ou da Escola Militar, o marinheiro ou o soldado não veiu do mesmo sangue e da mesma terra, não serviu á mesma bandeira, com a mesma fidelidade, ao mesmo perigo, offerecendo a sua vida?

O governo da Republica attente para essa situação anomala. Desde já me proponho a apresentar projecto que garanta os marinheiros e soldados contra a expulsão, uma vez que se não apure em processo crime regular, uma culpa, que não seja a dos processos propriamente militares. Quando tiverem de ser excluidos, por culpa civil, devem ser igualmente garantidos nos seus postos e nos seus navios até que a justiça possa dizer se realmente foram ou não criminosos.

Cumpre não esquecer, sr. presidente, que a bordo de um navio, ou dentro de um quartel, póde haver um official, um inferior, ou, até, outro camarada, que aponte o seu companheiro, injustamente, infundadamente, a uma dessas grandes rêdes de suspeita que ás vezes se atiram sobre uma guarnição. E como se defenderá elle, se o processo é no segredo da Justiça, sem advogado, ás pressas, a rufo de tambôr, para se extirpar, desde logo, aquella semente perigosa de rebellião?

Ahi, está, sr. presidente, onde a Republica ainda não foi igual, nem na lei, nem nos factos, para aquelles que a fundaram. Foi o regime instituido tanto pelo marechal Deodoro, como pelo ultimo "pret" que se rebellou na data da manhã da Republica. Se a soldadesca recusasse obediencia para a proclamação da Republica, os officiaes não teriam proclamado. Portanto o Exercito não é só a officialidade, de que o governo tanto cuida, nos seus temores contra a Revolução, tornando-se padrasto da soldadesca. O Exercito é o "pret" e o official: apenas um é o technico do commando e o outro a materia prima da luta."

OS TRABALHOS DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — FORAM DEBATIDAS, NA SEMANAL DE HONTEM, A REFORMA DOS ESTATUTOS DA CASA, OS FRETES MARITIMOS E A TAXA 2 °|° OURO, PARA CONSTRUCÇÃO DE PORTOS

Presidiu a semanal de hontem da Associação Commercial o sr. Randolpho Chagas, na ausencia do sr. Pereira Carneiro.

Feita a leitura do expediente, e dada posse a um novo representante, passou-se a tratar do caso da reforma dos estatutos da casa. O projecto dessa reforma já está elaborado e cogita-se agora de saber se a sua discussão e approvação devem ser feitas em assembléa ordinaria ou extraordinaria.

Foi lido, a seguir, um parecer do sr. Heitor Beltros, sobre o assumpto o qual foi approvado e concluiu assim:

"a) — a Associação C. do Rio de Janeiro pode reformar estatutos em assembléas geraes extraordinarias, visto que não ha clausula estatutaria que isso lhe prohiba;

b) — se algum associado conduzido por um erro de apreciação juridica pedisse, contra decisões de uma tal assembléa, qualquer remedio judiciario, careceria de procedencia e a justiça lhe negaria amparo".

O presidente convocará por esses dias a assembléa extraordinaria.

FRETES MARITIMOS

Proseguindo os trabalhos, foi discutido um parecer da commissão encarregada de estudar a situação das Companhias Nacionaes de Navegação, em face do problema da diminuição de fretes. Esse trabalho, da autoria do sr. Costa Pires, foi approvado, por collocar a questão em termos que attendem plenamente ás necessidades dos interessados no caso, "Taxa 2°|° ouro".

Depois, tratou-se da taxa 2°|° ouro sobre o valor official da importação, e destinadas ás obras de melhoramentos dos portos brasileiros.

Nesse debate tomaram parte os srs. Hildebrando Barretto, Silva Araujo, Costa Pires, Braunstein, Fortunato Bulcro, Eugenio Gudin e J. de Souza.

Todos os oradores são de opinião que essa taxa já pagou, no Rio, muitas vezes, as obras do nosso porto, e entendem que ella não deve continuar, aggravando sómente a situação da industria e do commercio da capital.

Como, porem, ella se destina ao pagamento de um grande emprestimo, e desse sómente pequena parte foi satisfeita, concordam os oradores que não deve o governo ficar sem os meios de fazer face a esse compromisso, e dizem que é de toda a opportunidade que essa obrigação se estenda a todo o paiz, nos moldes do projecto apresentado á Camara dos Deputados pelo sr. Mauricio de Medeiros.

Lembra-se ainda que as classes conservadoras devem collaborar com suggestões no projecto do parlamentar fluminense.

Os srs. Fortunato Bulcão e Eugenio Gudin acham que o assumpto é por demais complexo e exige demorado estudo.

Labareda inoffensiva...

A Camara, hontem, estava cheia de boatos. Falava-se de tanta coisa interessante, da revolução que devia espoucar no dia 7 de setembro e que não espoucou, da concentração de forças no Rio Grande do Sul, da "pacificação" da Parahyba, etc.

O sr. Francisco Valladares, segurando o braço do sr. Cardoso de Almeida, num dos corredores, deteve-o e segredou-lhe:

— A revolução, de facto, ia rebentar em Minas. Estava tudo preparado. As balas haviam sido collocadas nos peitos dos fuzis, as boccas dos canhões estavam escancaradas, as bayonetas reluziam, e nas esporas de cada official empregaram, com ardor e com excesso, mais de uma lata de kaol. Todos estavam á espera da voz de commando.

O sr. Valladares toma uns ares de importancia, e segura novamente o leader, que já escapulia:

— Eu... — e bateu no peito com orgulho — eu, "seu" Cardoso, evitei a revolução! Procurei, insistentemente, demover os meus amigos de Minas desse passo errado e perigoso. E demovi-os.

Chegou-se mais para o sr. Cardoso de Almeida, pondo-se a uma polegada de distancia do pobre ouvido do outro:

— Demovi-os.

E afastou-se um pouco, acompanhado pelos olhos do leader, para confirmar, numa mais larga expansão dos braços, a sua grande influencia pacificadora:

— Eu, "seu" Cardoso! Eu! Evitei a coisa. Demovi os meus amigos. Eu!

O leader, no emtanto, a despeito de toda essa encenação, estava distraido e, sorria indifferente.

Ora, para que havia de dar o "Labareda"...

Dois deputados enfermos

Está enfermo, ha dias, o[s] deputados João Elysio e Augusto [illegible] na.

O governo provisorio da Argentina quer proteger a vida do ex-presidente Irigoyen

BUENOS AIRES, 10 (Especial) — O governo provisorio está discutindo medidas que visam proteger a [illegible] do presidente deposto, sr. Irigoyen [illegible] dos seus inimigos politicos e [illegible]

O marechal Pilsudski faz encarcerar nove chefes de uma colligação anti-governista

Marechal Pilsudski

VARSOVIA, 10 (A.B.) — Causou sensação nos circulos politicos o inesperado assalto do marechal Pilsudski contra os lideres opposicionistas no Parlamento, recentemente dissolvido.

[illegible] á constituição [illegible] communs [illegible] partidos anti-governamentaes, [illegible] socialistas, [illegible] de camponezes e a facção opposicionista [illegible] Olheiro, o marechal Pilsudski fez encarcerar [illegible] chefes principaes dessa colligação, que saiu dirigida [illegible] contra si. Ao mesmo tempo, o dictador [illegible] recusar ao sr. [illegible], antigo presidente [illegible], o passaporte [illegible] na policia [illegible] paiz.

Entende-se, em alguns circulos politicos, esse verdadeiro [illegible] Estado não constitue surpresa, conhecida [illegible] do marechal Pilsudski para com o Parlamento e seus membros.

Os hespanhóes Fernandez apanhados quando [illegible] mais de duas mil listas de "bicho"

[illegible]

Para erecção da estatua de Deodoro

[illegible]

Terceiro Congresso Sulamericano de Turismo

Um dia intensamente movimentado e em que foram discutidas indicações de grande importancia — O que occorreu nas diversas Commissões. — Em torno de um antigo projecto do dr. Christovam de Camargo. — Expondo o fundamento da proposição que pede o pronunciamento do Congresso. — O que foi lembrado em torno do assumpto. — A signalização das rodovias. — A passagem de um "film" interessante. — As visitas effectuadas hontem. — O passeio maritimo de hoje, offerecido pelo Conde Pereira Carneiro.

Tiveram proseguimento, hontem, com a mesma animação dos dias anteriores, os trabalhos do Terceiro Congresso Sulamericano de Turismo, sob a presidencia do dr. Christovam de Camargo.

Na sessão plenaria de hoje serão submettidos a julgamento varios trabalhos, cujos estudos se acham concluidos.

O QUE OCCORREU NAS DIVERSAS — COMMISSÕES —

Sob a presidencia do dr. Reynaldo Aragão e presentes os srs. Oli Coulart e capitão Bento Ribeiro, reuniu-se a quarta commissão, que recebeu dois trabalhos, um do sr. ministro Ramos Montero, sobre "carnet" de passagem nas Alfandegas e "triptices" e outro, do dr. Armando Godoy, sobre o "trafego urbano". Estes trabalhos vão ser devidamente examinados.

Reuniu-se, hontem, ás 10 e meia horas, a 3ª Commissão (Excursionismo). Foram discutidas algumas propostas apresentadas, dentre ellas uma, que pede a organização de um "Baedeker Sul-Americano", que despertou grande interesse. Ficou adiada, para hoje, uma solução definitiva sobre o assumpto.

EM TORNO DE UM ANTIGO PROJECTO DO DR. CHRISTOVAM — DE CAMARGO —

Esteve, tambem, reunida, pela terceira vez, a 4ª Commissão. O presidente desta commissão expoz a conveniencia de que o Congresso ratificasse e promovesse a execução da conclusão adoptada pelo Segundo Congresso de Expansão Economica e Ensino Commercial, pela qual se pede a confecção de compendios syntheticos de Geographia, Historia e dados economicos e politicos, relativos a cada paiz; membro da Federação Sulamericana de Turismo para servir os mesmos posteriormente reunidos em volume e editados em diversas linguas, dando-lhes a maior diffusão possivel, afim de que tanto nos paizes do continente, como em todo o mundo, seja possivel aos interessados conhecer dados concretos e fidedignos sobre a America do Sul e cada uma das suas unidades.

Approvada unanimemente a idéa do dr. Ramos Montero, accordou-se encarregar o relator de redigir o texto definitivo dessa conclusão para ser o mesmo submettido ao plenario.

EXPONDO OS FUNDAMENTOS DA PROPOSIÇÃO QUE PEDE O PRONUNCIAMENTO DO — CONGRESSO —

Os delegados argentinos, doutores Ramires e Yegros expuzeram, depois, os fundamentos da proposição que pede o pronunciamento do Congresso no sentido de insistir na conclusão approvada no Congresso anterior, celebrado em Lima, por proposta do então delegado brasileiro, dr. Christovão de Camargo.

Essa conclusão, que teve nos annaes do dito Congresso o n. 43, recommenda a revisão dos textos escolares de Historia, afim de depural-os das considerações sobre factos de armas, ou de outra natureza, que possam ferir as susceptibilidades dos povos americanos.

Foram lembrados por diversos delegados os muitos actos de trabalhos já realizados no continente, no mesmo sentido, os quaes demonstram que a revisão geral dos textos didacticos sul-americanos é uma aspiração collectiva e uma verdadeira necessidade.

O QUE FOI LEMBRADO EM TORNO — DO ASSUMPTO —

Lembrou-se que o Brasil e o Uruguay já concretizaram, em actos diplomaticos, recentes, a sua decisão de ir ao encontro desta aspiração; que os Rotary Clubs do Rio de Janeiro e de Buenos Aires tambem se pronunciaram favoravelmente á mesma idéa; que, em documentada conferencia, realizada no Instituto Popular de Conferencias de Buenos Aires, o illustre publicista argentino, dr. Rodolfo N. Luque, demonstrou concludente a necessidade de que o espirito da infancia sul-americana não seja influenciado pela animosidade e as interpretações malevolas de muitos autores de livros historicos escolares e, finalmente, foram lembrados outros diversos antecedentes da mesma questão.

Ficou resolvido que, depois de um estudo mais acurado da these apresentada pelos delegados argentinos, seja formulada a conclusão no sentido de incumbir á Federação Sul-Americana de Turismo, a tarefa permanente de solicitar aos governos sul-americanos, aos agentes diplomaticos, ás respectivas autoridades de ensino, primario e secundario e a todas as entidades que possam contribuir para tal finalidade a execução dessa aspiração sul-americana.

Marcou-se a quarta reunião para hoje, ás 10 e meia horas.

A SIGNALIZAÇÃO DAS RODOVIAS

Durante os trabalhos da Segunda Commissão foi debatido o importante thema da signalização de rodovias, apresentado pela delegação do Touring Club Argentino e da Federação Argentina de Educación Vial, baseada na resolução do 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, que, abstendo-se de um pronunciamento definitivo sobre o assumpto, por considerar que o mesmo não comportava soluções regionaes, recommendou ás entidades interessadas a apresentação das suas suggestões ao Sexto Congresso Internacional de Estrada de Rodagem, a reunir-se em Washington, em outubro proximo.

O trabalho da delegação argentina, que é muito completo e documentado, defende a universalização do codigo internacional de signaes rodoviarios, já em vigor em 60 paizes participantes da Convenção de Paris de 1926.

A PASSAGEM DE UM "FILM" INTERESSANTE —

Na quinta-feira proxima, ás 10 e meia horas da manhã, será passado no cinema Pathé Palace, um interessantissimo "film", intitulado "Uma visita ás Usinas Rouges". Nesse "film" apparece, em pleno actividade, as usinas da Ford Motor Co., de Detroit, tão universalmente faladas, sobre a sua grandiosidade. Para essa exhibição especial, foram expedidos convites ás associações, autoridades e á imprensa.

AS VISITAS EFFECTUADAS HONTEM —

A's 14 horas, os congressistas visitaram, hontem, o Museu Nacional, conforme estava no programma para o dia de hontem. A visita ao presidente da Republica effectuou-se ás 16 e meia horas, decorrendo cordialmente.

Tambem teve logar, hontem, não obstante a instabilidade do tempo, a annunciada excursão ao "Pão de Assucar".

Nella tomaram parte numerosos delegados.

O PASSEIO MARITIMO DE HOJE, OFFERECIDO PELO CONDE — PEREIRA CARNEIRO —

Realiza-se, hoje, o passeio maritimo, e a visita ao dique Lakemayer e as installações da Companhia Commercio e Navegação. Após, o sr. conde Pereira Carneiro offerecerá aos congressistas, um chá, no Palacete Santa Cruz.

Os congressistas que hontem visitaram o presidente da Republica, quando deixavam o Cattete

A vertiginosa queda de Irigoyen

Prudente lição para um chefe de Estado

A revolução argentina teve o seu factor preponderante na recente derrocada da moeda nacional!

Irigoyen

PARIS, 10 (K.) — A imprensa continúa a se occupar, em longos commentarios, da revolução triumphante na Argentina, sendo quasi unanime a affirmação de que a quéda do sr. Hypolito Irigoyen — como as anteriores derrocadas de Siles e Leguia — tem a sua explicação, não em factos exclusivamente politicos, mas, acima de tudo, na grande depressão economica que attingiu a Bolivia, o Perú e a Argentina.

Dessa opinião tambem compartilha o matutino "Homme Libre", que, em longo editorial, trata da organização do governo provisorio presidido pelo general Uriburu, affirmando que, verdadeiramente, desde as ultimas eleições presidenciaes, que se vinha esboçando, na Argentina um movimento de opposição ao governo. E, logo, em seguida, pondera: — "Mas para que tão rapida e completamente alcançassem o triumpho, não ha desconhecer que os chefes revolucionarios tiveram COMO FACTOR PREPONDERANTE DA SUA VICTORIA A QUE'DA DESABALADA DA MOEDA NACIONAL, que veiu augmentar, de uma maneira decisiva, a impopularidade já bem accentuada do detentor da Casa Rosada. E se essa circumstancia ainda não parecer sufficiente para determinar a derrocada de um regime, poderemos apontar, como outro valioso factor da victoria dos revolucionarios, A ATTITUDE DICTATORIAL DO CHEFE DE ESTADO, QUE, EMBORA SALVANDO AS APPARENCIAS DE FORMA REPUBLICANA, FAZIA O PAIZ INSENSIVELMENTE CURVAR-SE AO PESO DA SUA VONTADE PESSOAL. Nestas condições o movimento que afasta do poder o sr. Hypolito Irigoyen e os seus amigos assume a fórma, não de um pronunciamento, mas, ao contrario, de RESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE, AFIM DE CONFERIR A'S FUTURAS ELEIÇÕES OS CARACTERES DE CONSTITUCIONALIDADE E LEALDADE, que jámais deveriam haver perdido. E' certo que, a exemplo do fascismo na Italia e dos directorios da Hespanha, ALGUMAS REPUBLICAS SUL AMERICANAS DÃO A IMPRESSÃO DE CAMINHAR PARA O CZARISMO OU, PELO MENOS, PELA CONSTITUIÇÃO DE FORMA DE GOVERNO AUTORITARIO. Tal porém, não parece ser o caso da Revolução de Buenos Aires, que poderá inaugurar para o valoroso paiz sul-americano UMA ERA NOVA DE ESTABILIDADE ECONOMICA E DE LEGALIDADE POLITICA".

O sr. Oswaldo Aranha nunca pensou em promover a guerra civil

E sendo pela paz, a quer, entretanto, sem humilhação, num regime de honestidade, de respeito ás leis e aos principios republicanos

Sr. Oswaldo Aranha

PORTO ALEGRE, 10 (D.T.M.) — Estão sendo muito commentadas as declarações feitas ante-hontem, na Secretaria do Interior, por occasião da inauguração, ali, de seu retrato, pelo sr. Oswaldo Aranha.

O ex-secretario, agradecendo a homenagem que lhe era prestada, disse que nunca pensara em promover a guerra civil; era um homem a quem ninguem podia negar que todos os seus actos eram profundamente sinceros, leaes, honrados e patrioticos.

Concluindo a sua oração, disse ainda o sr. Oswaldo Aranha:

"No momento em que a crise se dér, no momento em que, como sempre, o Brasil se voltar para o Rio Grande, esperando delle o apoio e a força salvadora, este deverá estar prompto para cumprir o dever, seja qual fôr, que lhe prescrevem as suas tendencias sociaes, os seus ideaes historicos e os seus compromissos com a communhão brasileira. Para esse objectivo devem estar unidos e preparados os riograndenses, civil e militarmente, sem desfallecimento e sem hesitações." Elle tambem queria a paz, mas uma paz sem humilhação, num regime de honestidade, de respeito ás leis e aos principios republicanos.

A situação politica da Parahyba toma nova feição

LIGA-SE O PEDIDO DE LICENÇA DO SR. ALVARO DE CARVALHO A' ATTITUDE DA ASSEMBLE'A PARAHYBANA, SUSPENDENDO O MANDATO DO VICE-PRESIDENTE JULIO LYRA — OS COMMENTARIOS EM TORNO DO ACONTECIMENTO.

PARAHYBA, 10 (A. B.) — A situação politica tomou nas ultimas 24 horas uma feição diversa, em consequencia do pedido de licença do presidente Alvaro de Carvalho, que, nas actuaes circumstancias, mais se afigura a uma renuncia.

A Agencia Brasileira, procurando fixar as verdadeiras caracteristicas do momento, falou a diversas personalidades de destaque. Todos observam entretanto grande reserva; apenas alguns politicos autorizados dizem que o situacionismo parahybano procede logicamente, negando-se a qualquer especie de approximação com os adversarios.

Em relação ao presidente Alvaro de Carvalho, são bem conhecidos os seus desejos de paz, embora tambem lhe repugne a hypothese de um accordo de qualquer natureza com os que combateram o governo de João Pessôa.

Os factos categoricos e formaes que se registaram hontem, podem lançar no seu simples enunciado, luz necessaria sobre a situação, para os que de longe queiram melhor comprehendel-a. Esses factos são os seguintes nas suas linhas geraes:

Na manhã de hontem, a "União", orgão official do Estado, publicava uma nota, procurando explicar a attitude do presidente Alvaro de Carvalho em relação ao despacho telegraphico, que, ha poucos dias, enviou ao Presidente do Rio Grande do Sul, sr. Getulio Vargas, no qual declarava ter o prazer de communicar que o Estado estava em paz desde a cessação das hostilidades em Princeza, salvo uma passageira agitação demagogica occorrida na capital, e que o governo da Republica tinha honrado os compromissos assumidos perante a Nação com o governo da Parahyba.

Nos seus commentarios, que evidentemente não parecem ter sido escriptos pelo sr. Alvaro de Carvalho, o orgão official declara que o telegramma do presidente do Estado está sendo mal interpretado. A proposito, sustenta que o chefe do governo não deseja "nenhuma approximação com o Cattete e apenas mantem com este relações de simples cortezia".

Mas não se limitou a isso a nota publicada pela "União". Proseguindo, o orgão official da Parahyba, recordou "o passado digno", do sr. Alvaro de Carvalho, que sempre se mantivera leal e firme ao lado do partido chefiado pelo sr. Epitacio Pessôa, chegando até ao sacrificio pessoal.

Ao mesmo tempo que a "União", assim se expressava, os outros jornaes situacionistas "Correio da Manhã" e "Jornal do Norte", acentuavam ainda mais a campanha de franca opposição que desde pouco tempo vinham fazendo ao governo do presidente Alvaro de Carvalho, em artigos veementes, exigindo "em nome do povo", que fosse honrada a memoria de João Pessôa, de modo que a situação da Parahyba, não viesse a ceder uma linha "a politicalha dos accordos e conchavos".

Ainda a proposito da nota editorial da "União", que teria definido "a attitude do governo do Estado", os auxiliares da administração parahybana, entre os quaes se destacam francamente os srs. José Americo de Almeida e Adhemar Vidal, endereçaram um despacho cabographico ao sr. Epitacio Pessôa, concebido nos seguintes termos:

AMPLA DIVULGAÇÃO AO ACTO DE SUSPENSÃO DAS PREROGATIVAS DO SR. JULIO LYRA

PARAHYBA, 10 (A. B.) — Os jornaes dão ampla divulgação ao acto da Assembléa Legislativa, que hontem suspendeu das prerogativas do seu mandato o vice-presidente do Estado, sr. Julio Lyra.

A medida fôra apresentada na mesma sessão de hontem, pelo deputado Irineu Joffely, sendo immediatamente approvada pela Assembléa.

O PEDIDO DE LICENÇA DO PRESIDENTE PARAHYBANO ESTA' SENDO COMMENTADO DIVERSAMENTE

PARAHYBA, 10 (A. B.) — Está sendo diversamente commentada a resolução do presidente Alvaro de Carvalho, que hontem, á tarde, enviou á Assembléa Legislativa do Estado, um pedido de licença por seis mezes.

Affirma-se que a attitude do sr. Alvaro de Carvalho se liga á medida adoptada em sessão de hontem pela referida Assembléa, que suspendeu o mandato do vice-presidente Julio Lyra, por ter sido denunciado pela justiça de Pernambuco, como cumplice no assassinio do presidente João Pessôa.

Deverá assumir o governo o presidente da Assembléa, deputado Antonio Guedes.

ELOGIA-SE A ORIENTAÇÃO DO DESEMBARGADOR JOÃO PAES

PARAHYBA, 10 (A. B.) — Os jornaes occupam-se do resultado do inquerito instaurado em Recife, sobre o assassinio do presidente João Pessôa, mostrando-se satisfeitos e elogiando a orientação adoptada pelo desembargador João Paes, que presidiu a Commissão de Inquerito.

A denuncia contra os srs. João Suassuna e Julio Lyra, foi recebida com grandes manifestações de regosijo.

"Senador Epitacio Pessôa — Paris. — Levamos ao conhecimento de v. ex. que nos mantemos no posto de honra em que nos deixou o presidente João Pessôa, para a conservação e defesa da nossa causa. Nenhum de nós será capaz de attitude amistosa com os inimigos do nosso grande chefe sacrificado e de condescender com actos attentatorios da autonomia da Parahyba. Attenciosas saudações. — (Assignados) José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica; Adhemar Vidal, secretario do Interior; Flodoaldo da Silveira, secretario da Fazenda; J. Avila Lins, prefeito municipal; Antenor Navarro, director da Repartição de Aguas e Esgotos; Elysio Sobreira, commandante da Força Publica."

Ahi estão alguns indicios da psychologia do momento. Foi depois dessas manifestações partidarias que o presidente Alvaro de Carvalho endereçou á Assembléa o seu pedido de licença por seis mezes. Concedida essa licença, deverá assumir o governo o deputado Antonio Guedes, presidente da Assembléa, visto que o vice-presidente do Estado, sr. Julio Lyra, agora denunciado pela justiça de Pernambuco, foi hontem mesmo suspenso das prerogativas do seu mandato pela unanimidade da mesma Assembléa.

Algumas noticias propaladas nos circulos politicos pretendem que o senhor Alvaro de Carvalho estaria disposto a reassumir mais tarde o governo, desistindo da licença, se se der a hypothese de pretender o sr. Julio Lyra assumil-o, desde que este tivesse conseguido provar a sua innocencia no assassinio do presidente João Pessôa.

O que não offerece nenhuma duvida é que a resolução adoptada pelo senhor Alvaro de Carvalho está ligada á attitude da Assembléa. O actual presidente da Parahyba, como todos lhe reconhecem, é sinceramente devotado ao seu partido, mas detesta cordialmente os ardores combativos de alguns dos seus correligionarios mais influentes.

A PRISÃO DO TENENTE BARATA, NO PARA'

O sr. Alves de Souza apresenta felicitações por esse acontecimento

BELEM, 10 (A.B.) — O deputado Alves de Souza telegraphou ao sr. Eurico Valle, felicitando-o pelas medidas de ordem publica, com respeito á prisão do tenente Barata. O deputado paraense accrescenta que o paiz inteiro está em perfeita ordem, não tendo fundamento quaesquer boatos de possiveis perturbações da ordem.

O ministro da Justiça tambem telegraphou ao governador do Estado, participando lhe que tudo correu na mais perfeita ordem, a sete de setembro, e que tanto em Minas Geraes como no Rio Grande do Sul as festas da Independencia desenrolaram em ambiente de completa paz.

Uma cerimonia agradavel na Feira de Amostras

Um aspecto apanhado na occasião da cerimonia, vendo-se o constructor e doador da casa, sr. Baptista Placereani, o director da Feira, sr. Frederico Steidel, e outras pessoas gradas

Como annunciara o sr. Baptista Placereani, constructor da interessante "Casa Economica", que todos nós apreciamos no recinto da Feira de Amostras, foi realizado o sorteio daquella mesma casa construida em 8 horas, entre os 17.000 bilhetes distribuidos.

Reunidos o director da Feira, sr. Frederico Steidel, os srs. Pinheiro da Fonseca, dr. A. Guimarães, o inventor desse systema de construcção, sr. Raphael Paixão, o sr. Placereani e outras pessoas gradas, teve inicio a cerimonia do sorteio procedido pela senhorita Marina Torres, eleita Miss Rio de Janeiro, no concurso de belleza deste anno, cabendo a sorte ao numero 01543.

Dentro de oito dias a firma Placereani & Cia., estabelecida á rua Botafogo numero 2 a 12, na estação do Encantado, fará entrega da nova e interessante casa, systema R. P., a quem de direito.

O lado côr de rosa da vida

ANNIVERSARIOS:

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Armenolina, filha do dr. Luiz Tavares de Moraes Junior.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorinha Joanna e da menina Martha Paladino ambas filhas do activo commissario de policia fluminense sr. Paschoal Paladino.

Senhoras — D. Joaquina Feitosa, d. Carolina Maria Thereza de Jesus Merity, d. Theodora Teixeira Carneiro Ferreira, d. Dulce da Rocha Santos Nepomuceno, Junior, d. Carolina Austrin, esposa do sr. Octavio Austrin, funccionario da Repartição Geral dos Correios, d. Olga Cotrim da Silva, esposa do dr. Antonio Cotrim da Silva.

Senhores — Dr. Washington Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar; deputado Francisco Ayres da Silva, dr. Abilio Carlos de Carvalho, sr. Marcolino Santos Vianna, dr. Ernani Cotrim, consultor technico do Ministerio da Viação; José Ribeiro Cucera, dr. Trajano de Mello Moraes, dr. Henrique Castrioto, presidente do Conselho Penitenciario do Estado do Rio.

Meninos — Aloysio Reis, filho do dr. Thomé Reis, Virgilio, filho do dr. Coriolano de Góes, chefe de Policia.

NOIVADO:

Com a senhorita Léa de Castro Rodrigues, contratou casamento o senhor Manoel Morgado, industrial nesta praça.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Juracy Farraiolo, filha do casal Francisco e Rita Farraiolo, com o sr. Raphael Stumbo.

—— Consorciaram-se, hontem, o senhor Carlos Gonçalves Bastos e a senhorita Dinah Teixeira de Araujo.

JANDYRA AGUIAR-DR. REGINALDO FERNANDES — Realizou-se hontem pela manhã, no palacete da residencia dos paes da noiva, á rua Marquez de Olinda n. 28, Botafogo, o enlace matrimonial da senhorita Jandyra Fernandes de Aguiar, filha do capitalista sr. Francisco Fernandes de Aguiar e de sua exma. senhora, com o dr. Reginaldo Fernandes, illustre medico e nosso brilhante confrade de imprensa.

Os actos civil e religioso foram realizados na intimidade. No primeiro foi padrinho, por parte da noiva, o sr. Elias Fernandes e senhora, e, por parte do noivo, o dr. João Domingues e senhora. No segundo, por parte da noiva, o sr. Francisco Fernandes de Aguiar e senhora e por parte do noivo o dr. Neves Manta e senhora.

O dr. Reginaldo Fernandes e sua joven consorte seguiram hontem para Buenos Aires em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Do lar do sr. Raphael Palacio Varini e d. Lucia Palacio Varini, annunciam o nascimento de sua filhinha Maria Yolanda.

—— Acha-se em festa o lar do senhor e senhora Luiz Pontvianne, com o nascimento de seu primogenito Luiz.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o menino Nilton, filho do sr. e sra. Alexandre Siqueira.

ALMOÇOS

Por motivo de força maior, fica transferido "sine die" o almoço, que os amigos e correligionarios politicos do dr. Archimedes Pinto Armando, vão lhe offerecer no Hotel Riachuelo.

REUNIÕES

D. Maria Amelia Teixeira realizará, hoje, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma reunião, que tem por objecto o inicio do intercambio literario feminino luso-brasileiro. Nesta reunião elegante collaboram poetisas e declamadoras muito applaudidas pela nossa sociedade.

BODAS DE PRATA

Commemorando o 25º anniversario de seu casamento, o casal Evaristo Ignacio Cordeiro manda rezar, ás 8 horas de hoje, uma missa em acção de graças, na egreja do Santissimo Sacramento.

FESTAS

No Club Gymnastico Portuguez, será levada a effeito uma reunião lite-dansante, dedicada a seus socios.

—— Pela passagem de sua data natalicia, a senhorita Maria Altina Mathias, filha do dr. Abilio de Paula Mathias, offerecerá, hoje, em sua residencia, uma festa ás suas amiguinhas.

VIAJANTES

Desde hontem, que se encontra entre nós o conhecido capitalista senhor Caetano Simões Coelho, sua exma. senhora e seu filho, o sr. J. R. Simões Coelho, director do Tijuca Tennis Club, os quaes, depois de uma estação de repouso na Europa, voltam ao Rio ás suas actividades habituaes.

—— Pelo "Cap Arcona", chegaram hontem, a esta capital, a sra. Carvalho Rocha e sua filha, esposa do senhor Antonio de Carvalho Rocha, proprietario da Casa Leblon.

PELOS TRIBUNAES

A companhia do João Caetano estréa amanhã -- Quem são os seus elementos

Apresentar ao publico artistas da Grande Companhia de Revistas, Operas e Comedias Musicadas que estreará no elegante theatro João Caetano, não é coisa difficil para uma empresa. Para isso, Antonio Neves, Luiz Peixoto e Marques Porto cercaram-se de elementos todos de elite nas plateas nacionaes ha varios annos, em todos os generos de theatro, isso sem falar em elementos de primeira grandeza, mas que até hoje estavam escondidos em outro ramo de actividade artistica que não o theatro.

Assim, vejamos, para que a cidade do Rio de Janeiro possa verificar antes da estréa o valor de cada elemento, pela rigorosa ordem alphabetica:

Carmen Miranda — Rainha do disco na presente temporada de musicas brasileiras. E hoje a artista mais procurada da "phono-arte". Foi quem criou "Tá ahi" e "Yayá-Yoyô". Ingressa agora no theatro pela mão de Luiz Peixoto.

Eva Stachino — Durante muitos annos, estrella de variedades. Fez furor no antigo Cine-Theatro Central. Foi estrella da Velasco em varias temporadas, tendo dado nome a

Lia Binatti

uma companhia portugueza e duas brasileiras.

Lely Morel — E' a mais encantadora interprete do tango argentino no Brasil, tendo alcançado successo aqui e em S. Paulo. E' tambem uma excellente actriz excentrica. Foi ha pouco estrella da Companhia do Theatro de Mentira, no Santa Helena de São Pedro.

Lia Binatti — E' uma estrella de

Carmen Miranda

revista e uma das mais completas que possuimos. No Theatro Recreio foi das revistas de Marques Porto e Luiz Peixoto de maior successo até hoje, como estrella "Prestes a chegar" e "Paulista de Macahé". Ultimamente, foi a primeira figura da Companhia do Theatro Comico da Empresa Paschoal Segreto. Foi das primeiras estrellas da Tró-ló-ló no Gloria.

Olga Navarro — E' das mais completas comediantes que possuimos. Elegante, talentosa, bonita, sympathica, Olga Navarro é figura imprescindivel nos elencos onde predomina a arte e elegancia.

Paita Palos — Figura interessante de actriz é dos elementos com que conta a empresa para alcançar successo.

Sarah Nobre — Estrella na mais correcta accepção da palavra. Foi durante cerca de 12 annos estrella da Companhia Antonio de Souza, representando todos os generos de theatro e percorrendo todo o Brasil. Criou entre nós a "Menina de Chocolate".

Tina de Jarque — Estrella de nome na Hespanha, aqui appareceu na Companhia Velasco, fazendo successo.

Zaira Cavalcante — A deliciosa estrella é a mais recente revelação do genero nacional. Gaucha, morena, de olhos verdes Zaira é a encarnação da musica nacional que ella interpreta com a sua graça toda pessoal, tornando-se em pouco uma estrella brasileira.

Para o fim deixamos Lou e Janot, os bailarinos incomparaveis animadores felizes das phantasias de todas as revistas de successo entre nós a começar por "Guerra ao mosquito", que elles concorreram para levar a dois centenarios e da mesma victoriosa parceria, foram a alma e a vida da Velasco em suas duas ultimas temporadas á America do Sul.

Palitos, Manoelino Teixeira, dois comicos de rara popularidade entre nós são os homens que vão fazer rir em "Vae dar que falar". Sylvio Vieira o grande cantor patricio que até as platéas estrangeiras já applaudiram, Raul Veroni, nome que vae agora ingressar no Theatro

Eva Stachino

e tantos outros formam a verdadeira constellação que extasiará a todos que conseguirem ver a estréa do João Caetano, porque é já enorme a procura e venda de localidades.

Tudo isso orientado pelo talento de Luiz Peixoto, ensaiado e dirigido pela competencia de Oscarito Rangel não póde deixar de causar o mais estrondoso successo que toda a cidade espera.

"O homem do fraque preto", é a peça da moda, no theatro da moda...

Bem contente deve estar Armando Gonzaga com o exito alcançado por sua comedia "O Homem do fraque preto", em scena no Trianon.

Um exito retumbante e não só pela critica que lhe foi feita, como ainda pelo applauso do publico que todas as noites e em ambas as sessões vem enchendo o Trianon e de forma como desde ha muito se não via. Se o desempenho está realmente á altura do merito dos artistas.

"O homem do fraque preto" continúa em scena e sem estar dia marcado para as primeiras representações de "Um escandalo na Broadway", cujos ensaios estão concluidos.

Companhia do Recreio

A empresa A. Neves & Cia., tendo resolvido fazer no seu theatro os reparos precisos, suspendeu os espectaculos até que o Recreio fique prompto e em condições de continuar a ser o theatro da preferencia do publico. Tendo numeroso pessoal nesse serviço a reabertura dar-se-á dentro de poucos dias, com uma peça interessantissima, a revista "Dá-se um geitinho..." escripta por muita gente, inclusive os parceiros Marques Porto e Luiz Peixoto e musicada pelos "leaders" da harmonia e da inspiração. A revista será exhibida com luxuoso guarda-roupa.

O elenco completo é o seguinte: Cidalia Mattos, Lolita Valverde, Edith Falcão, Dóra Brasil, Luna Benamor, Tina Gonçalves, Augusta Guimarães, Norma Bruno, Annita Henriques, Lissy Gladys, Yolanda Ribeiro, João Martins, Affonso Stuart, J. Figueiredo, Nino Nello, Oscar Soares, Domingos Terras e Oscar Cardona.

"Feira da Luz", lindo mostruario de coisas bellas

Cresce dia a dia o successo da magnifica revista "Feira de Luz" que a companhia Hortense Luz está levando á scena no theatro Republica. Successo esse, aliás, absolutamente justificado. "Feira de Luz", é um lindo moustruario de coisas bellas. Não é commum reunir-se numa só peça tantos valores como tem a revista "Feira de Luz". E mais do que isso ainda a mão de mestre que soube reunir esses valores, congregando-os num conjunto, harmonioso e maravilhoso. "Feira de Luz", é uma revista em que tudo é bom, tudo está bem feito, tudo agrada. As mulheres são lindas bonecas, mais ou menos vestidas ou despidas, numa reunião agradabilissima á vista. Todas graciosas, intelligentes e dando real destaque a cada papel que desempenham. A começar pela distincta actriz emprezaria Hortense Luz, que é perfeita em todos os seus papeis e recebe do publico, todas as noites, grandes e calorosos applausos. Seguem-na, Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Fernanda Coimbra, Maria Bernard, Emilia Candeias, Deolinda de Souza, Branca Saldanha, Virginia, Geny, numa verdadeira polychromia de borboletas gracis e interessantes. Agradam cada vez mais os surprehendentes bailados de Francis. O grande bailarino portuguez, com sua partenaire Stephanie e suas graciosas girls. E para completar tudo isso temos a graça esfusiante de Nascimento Fernandes, o espirito e a vivacidade de Alberto Ghira, Alvaro de Almeida, Alberto [illegible], Armando Machado e Octavio [illegible]. A concurrencia do theatro Republica é cada vez maior, o que explica-se não somente pela belleza e graciosidade do espectaculo, como pelos preços baratissimos que ali estão cobrando pelas localidades, pois as poltronas custam apenas a insignificantissima quantia de sete mil réis e as outras na mesma proporção. A excellente companhia portugueza já tem em preparo não obstante o pleno exito em que está "Feira de Luz", outra revista de grande montagem que será "Chá de Farreira", que será a segunda peça.

Medina de Souza, amanhã, no Circo Aloma

A conhecida e appaudida actriz portugueza Medina de Souza, tão popular entre nós, irá, amanhã, ao circo Aloma, proporcionar aos frequentadores do confortavel pavilhão da rua Sant'Anna, bellos momentos em que todos apreciarão o bello canto e a boa musica, é este um dos numeros do programma da festa da banda luzitana.

O apparecimento, breve, de "A Republica"

ESCOLHENDO O PRINCIPE DOS — JORNALISTAS BRASILEIROS —

O nosso collega de imprensa, Victor Sá, director da "Phenix", a revista de arte e cultura, que as elites cariocas tanto applaudiram e tanto sentem o seu desapparecimento, resolveu reingressar na actividade jornalistica, de maneira a conquistar os applausos e as sympathias do publico e dos nossos circulos intellectuaes.

A noticia que Victor Sá nos envia é esta: o proximo apparecimento d' "A Republica", pamphleto moderno agitado e com um programma magnifico, destacando-se do mesmo a idéa por si mesma victoriosa, de um concurso para a escolha do Principe dos Jornalistas Brasileiros, em actividade.

Os unicos que podem exercer o direito de suffragio são os profissionaes da imprensa.

Municipal — Hoje vesperal "Le Tombeau sous l'Arc de Triomphe"

A Companhia Francen, dará hoje em vesperal, "Le Tombeau sous L'Arc de Triomphe", original de Paul Raynal, uma das mais perfeitas joias do Theatro de Apos Guerra, creado por Francen e por elle mesmo já aqui representada em sua ultima "tournée" com notavel exito. Amanhã, em 9ª recita de assignatura "Le Scandale" de Henri Bataille, sabbado em ultima de assignatura e despedida da companhia "La Griffe", de Bernstein. Não se realizando a ultima "matinée" por ter a companhia que embarcar domingo, a empresa restitue o valor das localidades adquiridas.

Estréa amanhã, no Lyrico, a Grande Companhia de Attracções Mundiaes

Já se encontra no Rio a Companhia de celebridades universaes que vem realizar entre nós, temporada, das mais interessantes pelo seu ineditismo, sua absoluta novidade.

Conforme vimos noticiando, a Grande Companhia de Attracções Mundiaes é constituida por artistas e grupos de artistas famosos nos grandes centros europeus e da America do Norte. Seus espectaculos obterão o mais vivo successo e levarão ao Lyrico numeroso publico, tanto mais que serão por sessões e ao preço popular de sete mil réis a poltrona.

A notavel troupe que inclue tambem muitos animaes, chegou hontem e hontem mesmo occupou o palco do Lyrico, entregando-se a trabalhos de adaptação. Os bilhetes para as duas sessões de amanhã, já se encontram á venda, e a julgar pela procura que tem tido, não ficará nenhum na bilheteria.

Musica

O recital de Armando Rodrigues e Hekel Tavares

Não chegamos tarde, para registrar o grande successo de sabbado ultimo, no "Casino", que foi o recital de canto do sr. Armando Rodrigues que se fez acompanhar nas 2ª e 3ª partes de Heckel Tavares.

Elegante e numeroso, o auditorio não se fartou de applaudil-os, rendendo, aliás, justiça, porque ambos lhe proporcionaram momentos dos mais agradaveis.

O sr. Armando Rodrigues, a quem pela primeira vez tinhamos o prazer de ouvir, possuidor de um fio de voz agradavel e proprio para interpretar o genero de canções, em que escolheu seu programma, deixou-nos a melhor das impressões.

Cantou em cinco linguas, com muito boa pronuncia e dicção e outro tanto de graça: em francez, hespanhol, inglez, portuguez e brasileiro.

Distinguimos muito de proposito, em portuguez e brasileiro porque o elegante cantor disse a "Estrellinha d'Alva", em purissimo sotaque lusitano, e os versos das canções de Hekel Tavares em genuino brasileiro, alguns até acaipiradamente.

Seu successo não podia ter sido mais completo.

Hekel Tavares, nos acompanhamentos, em segundo piano, e sozinho, nas suas canções, como sempre admiravel.

Compartilhou merecidamente dos applausos da platéa.

Uma noite, emfim, que bem podia ser repetida.

Guiomar Novaes Pinto — Seu unico recital no Municipal

E' possivel desde já affirmar que o Municipal, não terá amanhã, ás 17 horas, um só lugar vago para o recital da gloriosa pianista brasileira Guiomar Novaes. O movimento de bilheteria desde o primeiro momento em que se iniciou a venda de localidades autoriza uma affirmação neste sentido o que aliás não causa nenhuma surpreza pois toda a gente sabe da admiração que o publico do Rio consagra á sua notavel pianista. Este recital que se annuncia como o unico da presente temporada terá o seguinte programma: I — Scarlati — Pastoral e Capricho; Bach — Moor — Preludio e fuga em lá menor; II — Schumann — Carnaval; III — Debussy-Poissons d'or — Minstrels; Albeniz-Rondena; Liszt — Mephisto Valse.

Os bilhetes estão a venda na bilheteria do theatro.

Recital de piano

A joven e talentosa pianista Honorina Silva, discipula de H. Oswald, primeiro premio medalha de ouro do nosso Instituto Nacional de Musica, bastante conhecido do nosso meio artistico dará no dia 20 do corrente, ás 21 horas, um recital de piano no Instituto Nacional de Musica.

Daremos, abaixo, o programma desta audição, que certamente constituirá mais um triumpho artistico da distincta virtuose. Eil-o:

1ª parte. — Bach-Liszt. — Preludio e Fuga em Lá menor. Schumann — Tocata em sol maior.

2ª parte. — Chopin. — Ballada em lá menor; Barcarolla e Polonaise, op. 44.

3ª parte. — H. Oswald. — Dois estudos. Ravel — Jeux d'eau e Saint-Saens-Liszt. — Dansa macabra.

O Quarteto de Londres e o seu terceiro recital

Hoje, á tarde, de novo o London String Quartett, maravilhará o publico de concertos levando a effeito mais um dos seus inegualaveis recitaes. E' o terceiro e ultimo da serie annunciada e deverá pela composição do programma, alcançar o vivo successo dos anteriores, senão supeial-os. Os amantes de boa musica deliciar-se-ão com os famosos quartettos em ré menor, de Schubert e em ré maior de Borodine e bem assim com o Minuetto de Sgambati e o Moinho de Raff. Ninguem que aprecie a musica na sua mais alta e mais perfeita expressão, deve perder esta magnifica opportunidade.

CLAUDIO ARRAU

E' esperado brevemente no Rio, para as Vesperaes de Arte do Theatro Lyrico, o illustre pianista chileno Claudio Arrau, que depois de acurados estudos no seu paiz de origem, foi aperfeiçoar na Allemanha seus conhecimentos com o grande Krause, tendo feito tamanhos progressos que criticos autorizados não tiveram duvida em proclamal-o o Liszt da geração actual.

E na verdade o seu merito é tão grande que em 1927 foi classificado em primeiro logar no Concurso Internacional Pianistico de Genebra, ao qual haviam se apresentado os mais celebres pianistas de todo o mundo. Arrau é um expoente da cultura sul-americana no campo musical e vem pela primeira vez ao Rio de Janeiro contractado pela Empresa N. Viggiani.

Registo Espirita

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Continuará no proximo domingo, ás 6 horas da tarde, na Casa dos Espiritas, á rua do Ouvidor, n. 15, segundo andar, o funccionamento do curso popular de Espiritismo, instituido pelo Conselho da Liga Espirita do Brasil, nas suas semanaes.

O ponto de estudos constante da ordem do dia dos trabalhos das semanaes no mez corrente, constituindo o programma do curso, é o contexto do terceiro capitulo do "Livro dos Espiritos". A semanal será presidida pelo dr. J. C. Moreira Guimarães, primeiro secretario da Liga Espirita do Brasil.

CENTRO ESPIRITA FRATERNIDADE E AMOR

Pelo sr. Antonio Vieira Mendes, segundo thesoureiro da Liga Espirita do Brasil, será realizada uma conferencia subordinada ao thema "A mediumnidade", no proximo domingo, na séde do C. E. Fraternidade e Amor, á rua 25 casa XXI, na estação de Bento Ribeiro.

Entrada franca.

VISITA A' CASA DE CORRECÇÃO

[illegible] ás 11 horas da manhã, na Casa de Correcção, a sua visita mensal, com o proposito de levantar o moral dos sentenciados e levar-lhes o conforto religioso.

Fará uso da palavra o illustre confrade dr. Rego Barros, conhecido propagandista do Espiritismo.

A Liga Espirita do Brasil fez-se representar pelo seu presidente, commandante João Torres.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

[illegible]

na Inspectoria de Aguas e Esgotos

Religião

As festividades religiosas da padroeira do Morro do Pinto, N. S. do Monte Serrate

Realizam-se, domingo proximo, 14 do corrente, as festas religiosas commemorativas de Nossa Senhora do Monte Serrat, na igreja do morro do Pinto.

O programma organizado é o seguinte:

A's 7 1/2 da manhã, missa com communhão geral.

A's 11 horas, missa solemne, officiando o capellão da Irmandade rev. padre André Franzer, servindo de diacono e sub-diacono os revs. padres Paulo Gruber e Theodoro Tenschert; pregando ao evangelho o illustre orador sacro conego dr. Olympio de Castro, que fará a leitura da nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1931.

A's 17 horas, solemne "Te-Deum" e benção do S. S. Sacramento.

A's 18 horas, leilão de prendas abrilhantando a festa uma banda de musica.

"Jornal das Moças"

Foi posto, hoje, em circulação, mais um numero da magnifica revista "Jornal das Moças", que traz na capa o retrato de "Miss Italia", com as côres da bandeira italiana.

No texto além da linda pose de "Miss Universo", traz o 5º numero do "Jornal da Mulher", a grande revista de figurinos e bordados que é distribuida gratuitamente a quem comprar o "Jornal das Moças".

Este numero do "Jornal das Moças" [illegible]

Devem comparecer á séde da 1.ª Circumscripção de Recrutamento

A 1ª circumscripção de recrutamento está chamando a comparecer á sua séde, á avenida Pedro II, afim de tratarem de assumpto de seus interesses, os reservistas navaes, Oscar Velloso da Veiga, Rubem Vaz Telles, Renato Almeida Santos, Hamilton Paulo de Souza, Oliverio Henry Leonardo, [illegible], Francisco Campello Leonardo, [illegible] Gonçalves de Souza, José [illegible], José Thomaz Ferreira da Silva, José [illegible] dos Santos e [illegible] Baptista Sobral.

Broadcasting

Irradiação de hoje da Radio Sociedade do Rio de Janeiro Estação PRAA — Onda de 400 metros

12,00 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17,00 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18,00 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

19,00 horas — Hora Certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Liguori Santos & Companhia, Guitarra de Prata, Casa Carlos Gomes, Henrique Tavares & Companhia e Discolandia.

20,30 horas — Programma especial de discos Brunswick — distribuidores — Assumpção & Companhia Limitada, avenida Rio Branco, n. 147.

21,00 horas — Radio-Jornal do governo do Estado do Rio de Janeiro (Serviço de Informações Officiaes) Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.

21,15 horas — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Notas de sciencia, arte e literatura.

— Concerto do Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das senhoras Leite de Castro e Climene Baroni; senhores Paulo Rodrigues, Ignacio Guimarães e Barros Figueiredo.

Programma: — I — Sólo de piano, pelo maestro Barros Figueiredo; II — Climene Baroni — "[illegible]" — canto, pela autora; III — O. Beauvais — "Não sei dizer" — canto, pelo sr. Ignacio Guimarães; IV — Nicolau de Albuquerque — "O Fado" — canto, pela sra. Leite de Castro; V — Canto, pelo sr. Paulo Rodrigues; VI — Climene Baroni — "Amar" — canto, pela autora; VII — Tupynambá — "Só" — canto, pelo sr. Ignacio Guimarães; VIII — Tocherlin — "Sergers Legers" — canto, pela sra. Leite de Castro; IX — Canto, pelo sr. Paulo Rodrigues; X — Climene Baroni — "Ciumes" — Canto, pela autora.

Intervallo — Palestra, pelo dr. J. Th. Perissé, da Assistencia Dentaria Infantil, sob o thema "Como se deve usar escova de dentes". — XI — Sólo de piano, pelo maestro Barros Figueiredo; XII — Canto, pelo sr. Paulo Rodrigues; XIII — André Filho — "Mamãesinha tá dormindo" — Canto, pela sra. Leite de Castro; — XIV — G. Penlyo — "Peché" — Canto, pelo sr. Ignacio Guimarães; XV — Chaminade — "Berceuse" — pela sra. Climene Rodrigues; XVII — Granados — "El tra la y el punteado" — Canto, pela sra. Leite de Castro; XVIII — Alvarez — "La mantilla" — Canto, pelo sr. Ignacio Guimarães; XIX — Tirindelli — "Amor amor" — Canto, pela senhora Climene Baroni e XX — canto, pelo sr. Paulo Rodrigues.

BROCHE PERDIDO

Perdeu-se em um trem da E. F. C. B., um broche de ouro, cravejado de pequenas pedras, lendo-se o nome: Esther Arruda. Gratifica-se a quem o entregar na redacção d'"O Sport", Rua do Ouvidor 187, 2º.

5.ª PAGINA

Permanentemente serão publicadas nesta pagina as seguintes secções especializadas:
Terças-feiras — A BATALHA mundana,
Quartas-feiras — Turismo e Transporte,
Quintas-feiras — O que se passa nos Estados
Sextas-feiras — Automobilismo e Estradas,
Sabbados — Radio-phonologia,
Domingos — Pagina Feminina — Modas — Elegancia.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações detalhadas sobre os principaes acontecimentos da vida dos Estados e seus municipios enviados por "via postal" pelos correspondentes especiaes de A BATALHA

O grande presidente João Pessôa julgado pela juventude escolar parahybana

Um empolgante inquerito realizado pelo jornalista Café Filho

O "Jornal do Norte" vibrante orgão de Café Filho instituiu um inquerito entre a mocidade escolar parahybana sobre "O que foi para a Parahyba o governo do dr. João Pessôa"?

Tem respondido os alumnos da Escola Normal, Collegio Neves, e Lyceu Parahybano sendo interessante resgatar algumas respostas:

João Pessôa foi o illustre brasileiro que lançou a honra e a gloria na Parahyba.

(Olga Brasil de Freitas alumna do 1º anno da Escola Normal).

O governo do dr. João Pessôa foi para a Parahyba: Labaro de justiça, [illegible], aureolado pela sua insigne administração.

(Maria Dulce Barbosa, alumna do 1º anno do curso normal do Collegio N. S. das Neves).

João Pessôa — Governo de patriotismo, [illegible] de civismo e dignidade, [illegible] que jamais outro [illegible].

([illegible], alumna do 1º anno do curso normal do Collegio de N. S. das Neves).

Dr. João Pessôa foi buril que gravou [illegible] lapide de diamante [illegible] eterna memoria.

([illegible] de Almeida, alumna do Collegio de N. S. das Neves, 3º anno do curso normal).

Presidente João Pessôa

O governo do dr. João Pessôa foi a maior bofetada civica dada na cara collectiva dos governantes sem escrupulo.

(Myrthes Carvalho, alumna do anno do curso Commercial do Collegio das Neves).

João Pessôa foi o symbolo do civismo, da energia, bravura, foi o Christo martyrizado, soffreu e morreu pela gloria da Parahyba.

(Maria das Neves da Nobrega, alumna do 2º grão da Escola Normal).

Não choram, somente a sua morte, sonhador, os homens velhos que pensam: nós a flammula das Escolas a deploramos ainda mais, porque somos o futuro do Brasil.

(Marluce Motto, 1º anno do curso normal do Collegio de N. S. das Neves).

O governo do dr. João Pessôa foi um parenthesis de luz na cerração da politica nacional.

(Alzina Pires, 2º anno do C. Commercial do Collegio de N. S. das Neves).

O labaro de prosperidade, aureolado com a dignidade de um homem-symbolo.

(M. Martha Gouveia Pedrosa, 3º anno do curso normal do Collegio N. S. das Neves).

Foi o inicio da verdadeira democracia, a esperança da redempção nacional.

(Ida Machado, 1ª annista da E. Normal).

AMAZONAS

COMICIO DE PROTESTO PELO ASSASSINIO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA DEGENERA EM CONFLICTO ENTRE OS GYMNASIANOS E A POLICIA

[illegible] as occurrencias do Gymnasio de Manáos

MANAOS, [illegible] (Do correspondente) — [illegible] do covarde assassinato do presidente João Pessôa, os gymnasianos annunciaram, ante-hontem, um meeting de protesto para a praça Eduardo Ribeiro, [illegible] O meeting não se realizou [illegible] Hontem [illegible] Gymnasio [illegible] um caixão [illegible] o caixão, [illegible] Gymnasio [illegible] director do Gymnasio, dr. Florencio Serrano, pedido [illegible] pelo interventor Dorval Porto, para castigar [illegible] o presidente Dorval Porto tomou medidas energicas [illegible].

— Fundou-se nesta capital o primeiro Circulo de Paes e Professores, [illegible] Conego Azevedo, sendo acclamada a seguinte directoria:

Assembléa geral. — Presidente. — Dr. Joaquim Augusto Tanajura.

Conselho. — Presidente. — Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro.

Secretaria. — Professora Optaciana Carvalho Queiroz.

Thesouraria. — Professora Nathalia Miranda Uchôa.

Vogaes. — Oscar Fernandes Araujo, Francisco Marques dos Santos, Manoel Gonçalves de Oliveira, Estevam Francisco de Oliveira, João Ignacio Prudente, Othilia Damasceno Lopes, Maria Marques Santos, Antonio Rebello Junior e Manoel Bessa.

— Precisamente quando completava 85 annos, falleceu, nesta capital, a dona Juandina Corrêa, viuva do dr. Innocencio Pinheiro Corrêa.

Descendiam da dignissima senhora, além do dr. Maximo Corrêa, engenheiro civil, mais os seguintes filhos: dr. Diocleclo Corrêa, medico; dr. Adelino Corrêa, advogado; almirante Altino Corrêa, commandante Acrisio Corrêa, dr. Antonino Corrêa, engenheiro civil; dr. Carolino Corrêa, medico; dona Evarista Corrêa Bayma de Miranda, já fallecidos; dona Elisa Corrêa Sussuarana, residente em Belém e dona Joanna Corrêa Sá Pereira, residente no Rio.

Deixou ainda 42 netos e 25 bisnetos.

Para substituir o professor Agnello Bittencourt que hontem deu sua exoneração do cargo de director geral da Instrucção Publica, foi, hontem mesmo, nomeado o professor dr. Alberto de Aguiar Corrêa, lente da Escola Normal e do Gymnasio Amazonense Pedro II.

MINAS GERAES

INAUGUROU-SE O NOVO EDIFICIO DA ESCOLA DE SARGENTOS

BELLO HORIZONTE, 8 — A Escola de Sargentos realizou ante-hontem uma solennidade concorrida e brilhante, para inaugurar o edificio onde passam agora a funccionar as suas aulas. Na mesma occasião, os professores e alumnos do estabelecimento prestaram expressiva e merecida homenagem de reconhecimento ao presidente Antonio Carlos e ao dr. Odilon Braga, collocando os seus retratos no salão de honra da escola.

— Bom Successo é a cidade mineira que se celebrizou pelo terremoto, um dos poucos registrados no Brasil.

Ha poucos dias, porém, Sete Lagôas correu o risco de tambem arranjar uma egual celebridade.

A terra tremeu ali, durante alguns segundos, de modo bastante sensivel.

Nos bars o phenomeno foi verificado pela quéda de garrafas das prateleiras.

A cidade ficou alarmada.

PARA'

INTENSA ANIMAÇÃO EM TORNO DO PROXIMO CONCURSO DE ORATORIA

As provas preliminares dos estudantes paraenses

BELE'M, 17 — Com a presidencia do proprio governador sr. Eurico Valle, realizaram-se as provas do concurso de oratoria instituido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, nas salas da Faculdade.

A essas provas concorreram os estudantes Armando Corrêa, Pedro Botelho, Benjamin Sabat e Francisco Edgard de Macedo, tendo sido escolhido o penultimo, para representar a Faculdade nesse prelio oratorio.

O sr. Benjamin Sabat é quintanista da Faculdade de Direito e é filho do solicitador Moysés Sabat. A sua familia estava presente ao acto.

— Os roubos a bordo dos navios continuam a preoccupar a policia.

Para as firmas desta praça A. Mourão & Cia., e Pires Franco & Cia., esta proprietaria da loja "Africana", vieram no "Itapé", dois volumes, os quaes, ao desembarcar, apresentavam indicios de violação. Por esse motivo, aquelles commerciantes não os quizeram retirar dos armazens, e com assistencia das partes interessadas procedeu-se a abertura dos mesmos, verificando-se então, que parte das mercadorias importadas pelos srs. Pires Franco & Cia., havia sido collocada na caixa dos srs. A. Mourão & Cia., emquanto que os objectos destes tinham desapparecido completamente.

— O dr. Ismael de Castro, juiz substituto do civel, a requerimento de d. Emilia Cardoso, expediu mandado de penhora contra o Centro Recreativo Paraense, para garantia de pagamento de divida.

PARAHYBA

O INTERVENTOR ESTADUAL EM PRINCEZA

PARAHYBA, 10 — O presidente Alvaro de Carvalho nomeou o dr. Alcides Carneiro, prefeito de Princeza, com poderes de interventor para reorganizar o municipio.

Princeza, de José Pereira. Princeza, da sublevação cangaceira; da proclamação de sua jocosa autonomia, da intervenção militar, vae, afinal, ser entregue ás autoridades estaduaes.

PARANA'

O HORROROSO DESASTRE DA ESTRADA DE GUARAPUAVA

Uma composição despenca-se e vae chocar-se com um trem de lastro

PONTA GROSSA, 4 — (Do Correspondente) — O telegrapho já deve ter transmittido a noticia laconica do desastre da Estrada de Guarapuava, envio agora, o relato ao vivo da catastrophe, feito pelas proprias victimas.

O desastre se deu ás 18.30 horas, de ante-hontem, no kilometro 10 da estrada Riosinho-Guarapuava.

COMO SE RELATA O DESASTRE

O primeiro que nos relatou o caso, foi o operario Francisco Teixeira, com 50 annos de idade, casado, com a costella fracturada.

A turma, sob a direcção do administrador José Dursky e do feitor José de tal acabava de carregar tres carros plataforma com pedras.

Terminado esse trabalho e como o dia estava a findar os operarios tomaram os tres carros plataforma vazios, ligados á machina n. 14, que tinha como machinista Wadislau de tal e foguista José de tal, partindo essa composição com destino ao kilometro 20, local onde esta acampada a turma.

Os wagons carregados de pedras, material quasi emprestavel da fatidica S. P. R. G., logo que o trem começou a descer, mal seguros em consequencia da nullidade dos freios, puzeram-se em movimento com lentidão, para depois se lançarem serra abaixo em impressionante disparada!

Os operarios, quando viram os carros avançarem assustadoramente avisaram o machinista que procurou augmentar a velocidade do seu trem, mas os wagons escoteiros e excessivamente carregados, como furação horripilante, pareciam triplicar a carreira para alcançar aquelles homens indefesos.

OS FERIDOS NA CATASTROPHE

Os feridos que entraram, hoje, no Hospital da A. B. 26 de Outubro, são os seguintes:

Miguel Omuzek (não tinha sido ainda examinado), Francisco Teixeira João Markovier, polaco, casado, com 25 annos; Brasilio Machuca, solteiro, com 16 annos (gravemente ferido); João Lopes, com 22 annos, solteiro, (em estado desesperador); Dipe Alves de Lara, Oscar Marberico, solteiro, com 30 annos, russo; Pedro Mileski, solteiro, com 16 annos (estado grave); Estacio Boratoski (não havia prestado declaração sendo grave o seu estado); Theodoro Suarra, com 65 annos, polaco, casado; Theodoro Steck; Gregorio Cantula, (não haviam dado explicações) e Alexandrina Antonio Lara, casada com Mariano Gonçalves de Lara. Esta senhora ia visitar uma sua filha casada com João Alves.

Dado ao estado e cansaço dos feridos, que viajaram á noite, não conseguimos saber os nomes dos que ficaram no local do sinistro.

Os accidentados recolhidos no Hospital da A. B. 26 de Outubro, foram attendidos pelos drs. Joaquim Loyola e Harol do Beltrão.

MINAS GERAES

A posse do novo governo mineiro

Os principaes auxiliares da presidencia Olegario Maciel — Empossaram-se na 2.ª feira ultima

Sete de setembro ultimo, realizou-se em Bello Horizonte a cerimonia da posse do novo governo do Estado de Minas Geraes, presidente dr. Olegario Maciel e vice-presidente dr. Pedro Marques de Almeida.

Dr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes

O PROTOCOLLO DO CERIMONIAL

Foi o seguinte o protocollo obedecido na cerimonia:

O presidente eleito, tendo á sua esquerda o secretario do Interior da administração finda e em frente o secretario da sua presidencia e o seu assistente militar, dirigiu-se do Grande Hotel, ás 14 horas, em carro de Estado, escoltado por um piquete de lanceiros, ao Congresso Legislativo, afim de prestar o compromisso constitucional e tomar posse.

Em outro carro de Estado, tambem escoltado, foi o vice-presidente eleito, em companhia do secretario da presidencia finda.

Na ida para o Congresso, o cortejo formou de modo que seria a ultima a carruagem do presidente. A' saida, procedeu-se por fórma inversa, vindo a carruagem de s. ex. em primeiro logar.

Em seguida ás solennidades da posse deixando o paço do Congresso, o presidente do Estado encaminhou-se, na mesma companhia para o palacio da presidencia, onde foi recebido, á porta principal, pelo presidente e vice-presidente cujos mandatos findaram, secretarios de Estado e pessoal do gabinete da presidencia, que conduziram sua excellencia para a sala de despachos.

OS CUMPRIMENTOS DOS CONGRESSISTAS MINEIROS

Depois da sua posse como presidente do Estado, o Congresso Mineiro, incorporado, foi cumprimentar o sr. dr. Olegario Maciel.

Em nome de seus pares, falou por essa occasião, saudando ao novo chefe do governo mineiro, o sr. senador João Jacques Montandon, presidente da Camara Alta estadual.

A POSSE DOS AUXILIARES DO GOVERNO

Na segunda-feira, 8, ultimo, empossaram-se os auxiliares do governo na seguinte ordem chronologica:

Secretario do Interior, ás 13 horas;

Secretario das Finanças, ás 13.30 horas;

Secretario da Agricultura, ás 14 horas;

Secretario de Educação e Saude Publica, ás 14,30 horas;

Prefeito da capital, ás 15 horas;

Director da Imprensa Official, ás 15.30 horas.

GRANDES MANIFESTAÇÕES POPULARES

A's 19 horas de 7 de setembro foram feitas as manifestações populares ao dr. Olegario Maciel, promovidas pelo Partido Republicano "Arthur Bernardes", em regosijo pela sua investidura no mais alto posto administrativo do Estado.

Reuniram-se os manifestantes, áquella hora, na Avenida Paraopeba, esquina da rua da Bahia, seguindo para o palacio da Liberdade onde falou o dr. Noronha Guarany, orador official do Partido, pronunciando eloquentissimo discurso, sob as acclamações populares.

Uma grande voz liberal que emmudece

O FALLECIMENTO, EM BELLO HORIZONTE DO DR. EUGENIO DA CUNHA E MELLO

Com o fallecimento, hontem, em Bello Horizonte, sua cidade natal, do dr. Eugenio da Cunha Mello, o povo mineiro perdeu um dos mais lidimos e impolutos, representantes de altivez e de cultura civica montanhezes.

O extincto, cuja vida é um padrão de gloria para a nacionalidade inteira ao sair dos bancos universitarios, ingressou na vida judiciaria de Minas, tendo alcançado o alto posto, nunca maculado, de juiz.

As grandes emoções, attractivo imperioso das culturas bem intencionadas e joviaes, attrairam-no, e elle abandonando o cargo de juiz ingressou na politica.

Em Rio Branco, cidade em que residia, e onde durante annos exerceu a advocacia, alcançou o alto posto de presidente da Camara.

Sempre em marcha ascencional, o dr. Eugenio de Mello, ha seis annos foi eleito deputado federal e tendo, com brilho inexcedivel exercitado o seu mandato, foi reeleito mais duas vezes.

Está na memoria de todos, entretanto o que foi a apuração dos votos, pelo situacionismo federal, e ultimo reconhecimento, e o extincto embora eleito, foi uma das victimas do odio do alto, sendo depurado.

Eis em esboço o que foi a vida deste illustre varão que desapparece do scenario politico nacional, para ingressar na galeria dos immortaes, a quem a Patria muito deve.

A situação economica do Paraná em face das tarifas Ferroviarias

CURITYBA, 10 (A. B.) — O ministro Victor Konder enviou um telegramma ao presidente do Estado, em resposta á exposição da situação economica do Estado, em face das tarifas ferroviarias, assim concebido:

"A tarifa para o café foi approvada por este Ministerio, em seguimento á petição da Companhia e dos pareceres accordes dos technicos da Contadoria Ferroviaria e da Inspectoria de Estradas.

"Em face do telegramma de v. ex. determinei que as repartições examinassem novamente o assumpto pela sympathia que me merecem as suggestões e as solicitações de v. ex."

Notas Agricolas

Secção diaria, dedicada a prestar informações praticas e uteis ao lavrador, e ao fazendeiro, collocando-os ao corrente dos progressos da sciencia agronomica e da industria mecanica, applicaveis á agricultura brasileira.

A syngamose aviaria, vulgarmente conhecida por gôgo

As aves de capoeira são por vezes atingidas por uma "tracheo-bronchite verminosa", analoga á doença do mesmo nome que attinge os mammiferos domesticos, e que tem por agente um pequeno verme ou lombriga vermelha a "syngamus tracheatis", cujo comprimento é para o macho de cinco e para a femea de quinze ou vinte millimetros, quando localizados na trachea das gallinhas, attingindo porte um pouco maior quando o parasita vive sobre a trachea dos perus.

As aves adultas attingidas, porque a sua trachea é sufficientemente larga para permittir facil passagem do ar, mesmo que estejam implantados na sua mucosa alguns parasitas, não mostram symptomas alarmantes pelo que a doença passa despercebida; quando muito nos dias mais quentes, notam-se-lhes alguns accessos de tosse com suffocação.

Não acontece porém o mesmo com os pintos, cuja trachea de fraco calibre, é ás vezes quasi obturada pelos parasitas, causando-lhes uma mortalidade de [illegible] e tolhendo o desenvolvimento dos que resistem, que pouco medram, porque comem mal e ficam prostrados por grande anemia, de azas caidas, tristes e pennas erissadas.

A "syngamus", cuja figura reproduzimos, observada á primeira vista parece ter o corpo biforcado.

Esse aspecto provem da reunião ou acasalamento permanente de um macho com uma femea, não sendo a pequena ramificação lateral, senão o macho, menor em tamanho que a femea.

E' principalmente durante a primavera que a "syngamus" ataca os pintos e com elles os perusitos os faisões pequenos e até os perdigotos, causando [illegible] estas aves grande mortandade.

A sua propagação faz-se através os ovos que espalham nos solos humidos as femeas que tenham attingido o estado adulto e que tenham sido lançadas fora pelos esforços expulsivos da tosse.

Quando as syngamoses caem em terreno sêcco quasi sempre os ovos se perdem por não encontrarem meio propicio ao desenvolvimento, mas se caem sobre terra humida nascem dellas pequenas larvas, passados 8 a 15 dias.

Os ovos das larvas conservam a sua vitalidade durante 7 a 8 mezes a uma temperatura de 38º e cerca de um anno se a temperatura do meio baixar para 25º.

Os proprios embriões podem conservar-se muito tempo vivendo na humidade e serem directamente apanhados pelos pintos que frequentemente esgravatam na terra procurando pequenos insectos, vermes, etc. Admittem alguns zoologos que os embriões sejam apanhados pelas minhocas e outros vermes que os englobam e depois transmittem a infecção ás aves localizam-se na trachea, desde a glote até a primeira ramificação bronchica.

Rauson demonstrou em 1921 que as gallinhas são incapazes de manter indefinidamente a "syngamose" nas capoeiras, e que são os perú's os principaes agentes de transmissão, sem que elles proprios soffram com isso grande abalo, graças á largura da sua trachea. As pêgas, os gaios, e os corvos são tambem entre as aves selvagens, accusados de dessiminar esta doença.

A forma de evitarmos a "syngamose", ou seja a prophylaxia desta doença é agora facil de estabelecer.

Quando as capoeiras estão installadas em terrenos humidos devem estes ser bem saneados e enxutos por valas de dreno, pois que as terras seccas são improprias á evolução deste verme. Os perus atacados devem afastar-se das capoeiras ou pelo menos das proximidades dos pintos ou dos perusitos até seis mezes de idade.

Para prevenirmos a infecção convirá adiccionar á agua da bebida 1 a 2 grammas de acido salicilico por litro. Alguns praticos usam com bons resultados picar uns dentes de alho e juntar este picado ás papas que normalmente são distribuidas aos perus ou aos pintos, pois parece que o sulfureto de viale que os alhos contêm é prejudicial aos "syngamus". Tambem a asafetida em pó na dose de cito centigrammas por bico ou o pó de sabina na dose de vinte centigrammas misturados nas papas, gosam igual fama.

Se fôr impossivel retirar ao local a sua excessiva humidade, convirá então para saneamento do local que durante pelo menos anno e meio delle se afastem todas as aves para que os embryões morram por falta de hospedes onde se alojarem.

Os tratamentos curativos até hoje ensaiados podem considerar-se ineficazes, ou quasi ineffieazes pois o parasita difficilmente se póde attingir no local quasi inexploravel onde vive. A abertura da trachea, a raspagem da trachea, as inhalações de substancias antiparasitarias e anesthesicas não dão resultado por serem perigosas de empregar e attingirem ás vezes com mais facilidade as aves atacadas do que os parasitas.

Por isso só uma cuidada prophilaxia póde garantir-nos contra os prejuizos que a "syngamose" por vezes occasiona nas criações avicolas.

Marinha Mercante

APURANDO DEFICITS DO LLOYD — MAIS UM TITULO PROTESTADO — A FALTA DE PAGAMENTO — MAIS UM QUE SE DEMITTE — ATE' QUE AFINAL LIVRES ! — OUTRAS NOTAS

EXPURGANDO O LLOYD DOS SEUS DEFRAUDADORES

Como acto preliminar, moralizador da sua gestão, ordenou o novo presidente do Lloyd Brasileiro, que se apurasse devidamente a quanto monta o "deficit" daquella empreza de navegação, afim de dar remedio prompto e immediato, que possa sanar a deploravel situação financeira que ella atravessa.

Dando cumprimento a essa ordem, soubemos, que a secção de contabilidade já apurou até hoje um "deficit" de 22.000 contos de réis, parecendo que o total exacto será muito maior, ascendendo a mais de 50.000 contos de réis.

Sabemos, tambem, que o sr. Amantino Camara não voltará mais, á presidencia e direcção commercial do Lloyd Brasileiro, o que já era esperado, pois não era acreditavel que retornasse á direcção dessa companhia, quem tanto a malbaratou.

MAIS UM TITULO PROTESTADO DO LLOYD BRASILEIRO

Já hontem, tivemos occasião de noticiar o protesto de uma letra do Lloyd Brasileiro, no valor de libras 25.000.

Hoje, novamente trazemos ao conhecimento do publico, mais um titulo protestado pelo Banco Transatlantico Allemão, no valor de libras 2.179, contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

São éros da administração Amantino Camara.

A GUARNIÇÃO DO "CAMPOS SALLES" NÃO RECEBEU SEUS VENCIMENTOS

Não ha duvida, que o sr. Amantino Camara, levou o Lloyd Brasileiro, a ruina[illegible] da Companhia. Os numerarios da Companhia, actualmente são exiguos e não satisfazem aos compromissos geraes. Divisam-se dividas por toda a parte, sem que sequer um gesto salutar venha pôr termo á orientação sinistra do ex-funccionario do Banco de Porto Alegre.

Além de muitos navios que têm saido sem pagamento, podemos citar mais um — o "Campos Salles" — que zarpou hontem com destino ao Rio da Prata.

São os resultados dos telegrammas de solidariedade do sr. Victor Konder ao sr. Camara...

MAIS UM DE "CAPELINHA" QUE PEDIU DEMISSÃO

A' ultima hora, fomos informados que o sr. Francisco Martins Netto, da thesouraria pediu demissão.

Segundo ainda o que apurou a nossa reportagem, não foi concedida a demissão, e sim, uma licença, pois, vae ser procedido um inquerito, para apurar responsabilidades dos culpados nas irregularidades já apuradas.

O GOVERNO ADEANTOU O DINHEIRO

Soubemos de fonte fidedigna, que tudo o governo adeantado a importancia necessaria para que o Lloyd Brasileiro solvesse a sua divida em Hamburgo, foram desimpedidos os paquetes que ali estavam retidos, os quaes eram o "Cantareira Guimarães", "Bagé", "Real Soares" e "Santarém".

AINDA E' REDUCTO DE DESOCCUPADOS?

Ha tempos, foi voz geral que os gabinetes dos directores do Lloyd Brasileiro, eram reductos de achacadores e desoccupados.

Passaram-se os dias... E agora, perguntamos nós, aquelles departamentos ainda conservam o titulo!..

Respondam-nos os "sabidos"...

SERA' VERDADE?

Corre com insistencia nas rodas maritimas que o capitão Gaspar Martins, commandante do paquete "Rodrigues Alves", da frota da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, será substituido.

EM TORNO DE UMA NOSSA LOCAL DE HONTEM

Fazendo um reparo sobre uma noticia inserida hontem nesta secção, na qual diziamos que, segundo uma denuncia que tivemos, o sr. Camargo de Macedo, — o camaleão — ex-secretario do sr. Amantino Camara, teria, dito, que saindo do Lloyd Brasileiro iria fazer revelações sobre alguns factos escusos e pouco recommendaveis, praticados por alguns dos membros da directoria da supradita empresa navegação, devemos dizer que o nome da pessôa envolvida numa das accusações do dr. Travesti não é Irene Dupin, como por confusão de nomes publicamos, porque a senhorita Dupin que trabalha no Lloyd, não é Irene e sim Elisa, aliás uma moça de bons predicados, mas, Irene Barwick; uma ingleza que trabalhou ali como dactylographa.

Feito este reparo, que a nossa consciencia nos indicou, para que o nome de uma moça honesta não seja escabujado na fala horripilante desse Macedo Camargo, renovamos o nosso conselho ao carteador de campista, para que se explique de uma vez, e diga, se é verdade o que sabe sobre o [illegible] de Jeca V ou quem quer que [illegible]

Cinelandia

NAS MORDEDORAS ha uma "farra" como vocês todos jámais viram !...

Um instante delicioso de "As Mordedoras"

"As Mordedoras" o "super-film" grandioso todo em cores da "Warner-First" que o "Palacio Theatro" nos vae mostrar dentro em breve ha uma scena simplesmente formidavel que se desenrola na cozinha do appartamento das Mordedoras. E é — digamos em bom portuguez — uma "farra" do outro mundo. Duas dezenas de criaturas, de ambos os sexos, fazem mil extravagancias no conforto daquella peça, enriquecida com a elegancia de um refrigerador "General Electric", que, graças a Deus, foi posto ali prudentemente para esfriar, ao certo, os mais exaltados e nervosos... O grande Nick Lucas, o cantor eximio que o Rio todo conhece e admira através os discos que gravaram sua voz, rodeado de pequenas canta uma daquellas suas canções no palco improvizado na mesa, e, por sua vez Ann Pennington, baila maravilhosamente. Alvos da curiosidade de todos, os dois eximios e inegualaveis artistas enchem a scena de alegria, de momento e de vibração proporcionando um dos bons instantes do "film". Mas o mais curioso dessa scena "fidalga" embora o seu local é nella surgirem, com opportunidade, os mais notaveis interpretes do "film" como Winnie Lightner, Nancy Welford, Conway Tearle, Albert Gran, Helena Foster e outros. Sem duvida alguma "As mordedoras" encantarão o nosso publico não só nessa scena mas em todas as outras porque ellas animam, sem duvida, o maior e mais original de quantos espectaculos o cinema nos tem mostrado. A Companhia Brasil Cinematographica prevendo o successo sem precedentes do grandioso "film" escolheu, aliás, acertadamente, o "Palacio Theatro", para o lançamento o que se dará em breves dias.

Uma coisa curiosissima: ouvir "CANTANDO NA CHUVA" em chinez! — Essa é uma das coisas interessantes de "O VELEIRO DE SHANGAI", que o Gloria vae estréar segunda feira

Uma scena alegre e luxuosa de "O veleiro de Shangai", o film Metro-Goldwyn-Mayer todo de surpresas que o Gloria estreará segunda-feira

O Gloria vae estréar, segunda-feira, um film sonóro Metro-Goldwyn-Mayer que se recommenda, sobretudo, pelo caracter curioso de varios dos seus elementos. Logo de entrada, por exemplo, este: o film abre as suas scenas com um baile num hotel de Shangai, onde se divertem varios millionarios. Toca-se musica americana, ali, embora a orchestra seja chineza. Em meio das dansas, porém, os homens da orchestra cantam, e é o famoso "Cantando na Chuva", então, que se faz ouvir... mas cantando em chinez, com todos os seus optimistas e optimos versos vertidos para o bizarissimo idioma dos Fangs-Lings. Depois, são novos e curiosos elementos que penetram a acção do film. Cinco dos millionarios: dois homens ociosos, duas flores de luxo e uma senhora idósa, vão para o veleiro, o hiate nababesco, em que, poucos dias depois, em meio dos mares da China, entre romances e aventuras, se tornavam escravos, impotentes ante a perfidia de um ser diabolico. Mas todo o romance, de principio ao fim, é uma successão de sensações. Kay Johnson, Carmel Myers, Conrad Nagel e Louis Wolheim foram os escolhidos por Charles Brabin para o desempenho de "O Veleiro de Shangai".

A musica de "MARIANNE" é um encanto. A musica do mais lindo film de Marion Davies é dessas que nunca mais são esquecidas...

Marion Davies e George Baxter, numa scena delicada e emocionante de "Marianne", o film-sorriso que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará dia 22, no Odeon

A musica de "Marianne"! Um encanto! A musica do mais lindo film de Marion Davies é dessas que nunca mais são esquecidas!

"Blondy", "Hang on to me", "Just you, just me", "Joli Fifi", etc. — são musicas, melodias encantadoras, que enchem de maiores bellezas os episodios do delicioso film que mostrará a mais bella "performance" de Marion Davies" "Just you, just me" é uma melodia deliciosa, suave enternecedora, emquanto que "Blondy" é agitada, vibrante, communicativa de alegria; "Hang on to me" por Ukelele Ike, é alegre, e tambem sentimental; "Joli Fifi", cantada por Marion Davies, é toda graciosa e candura.

Quasi esquecemos, e sem alguma razão, porque se trata do mais delicado elemento musical do film, "Marianne", uma valsa envolvente, finissima, que George Baxter, Marion Davies e Lawrence Gray cantam.

"Marianne", que vem ahi distribuir alegria entre os "fans" de Marion Davies, será estreado a 22 deste mez, no Odeon.

Um bello numero excentrico de "O Rei do Jazz"

O grande acontecimento da cinephonia e da technicolor

Glenn Tryon, John Boles, Stanley Smith, Jeannette Loff, Laura La Paule, Lia Torá, Olympio Guilherme, Irmãs "G" e muitas outras figuras da constellação de Holywood, formam o "cast", da gran-super, da Universal, "O Rei do Jazz", isto não contando com a conhecidissima figura de Paul Whiteman.

Maravilhosos quadros dirigidos com verdadeira mestria, acompanhados por uma musica harmonica, fazem da producção apresentada por Carl Laemmle, um dos padrões de gloria da empreza.

Em numero de 10, são as canções apresentadas pelo Jazz de Whiteman sendo o gordo maestro felicissimo nas composições proprias e nos arranjos.

Desde já, podemos adiantar que muito breve o Pathé Palace exhibirá esta monumental producção.

José Bohr fala seis minutos sem parar

Diz José Bohr: Na filmagem de "Asi es la Vida" — a fina comedia da Sono Art que brevemente se exhibirá num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica — Experimentei uma sensação inedita, conseguindo desmentir a tradicção de que a mulher numa discussão, sempre se reserva a honra da ultima palavra". Realmente, o grande astro argentino bem pode se orgulhar duma victoria notavel; se de facto conseguiu esse phenomeno...

Alguma pessôa incredula procurou investigar em torno disso e apurou que, realmente numa das scenas com Lolita Vendrell, a primeira figura feminina desse film, Bohr se põe a falar seguidamente durante cerca de seis minutos!...

— A a senhorita não poderia interpôr uma palavrinha ao menos? — perguntam á gentil artista.

E ella no seu mais lindo sorriso:

— Pois sim! Quando esse rapaz se põe a falar ninguem consegue interrompel-o. E' peor do que uma dessas machinas falantes movidas a electricidade.

"Asi es la Vida" é uma adaptação da novella "The Dark Chapter", por E. J. Rath, produzida pela Sono Art e, como "Sombras de Gloria" e "O grande Cabo", tambem produzidas por essa empresa, está destinada a um grandioso successo. Cheia de lances imprevistos e de situações divertidas, num bello thema social muito interessante e esplendidamente aproveitado.

A sua musica foi meticulosamente escolhida e concatenada por Carlos Molina.

No seu conjunto de figurantes vemos a sra. Myrta Bonillas, de antiga familia de alta linhagem hispano-americana. Senhora de cultura acima do vulgar e de primorosa educação no film em causa fez o papel da condessa Van Brun, uma aventureira ladra internacional. O grande tirocinio da sra. Bonillas da vida da alta sociedade norte americana, que frequentou sempre por residir com seu tio o embaixador do Mexico em Washington, é valioso auxilio ao perfeito desempenho desse papel, porque todo o film "Asi es la Vida" se desenrola no sumptuoso lar de um multimillionario americano no qual a condessa Van Brun passava uma temporada a convite.

A quinzena da Casa do Estudante

O "REVEILLON" DA PRIMAVERA — NO HOTEL GLORIA —

Será a 20 do corrente, no Hotel Gloria, o deslumbrante "reveillon" que festejará a entrada da Primavera.

A commissão patrocinadora, que tem á frente a senhora Octavio Mangabeira, é composta dos srs. Mello Vianna, Antonio Azeredo, Vianna do Castello, Cardoso de Almeida. A' meia-noite será saudada por uma banda de trinta clarins tendo inicio uma parada de elegancia como nunca o Rio assistiu igual. E' quasi certo o prestigio da voz de uma das cantoras mais notaveis na scena lyrica universal, abrilhantando o "reveillon".

As mesas, desde já, como as entradas podem ser reservadas no local da festa, ou no "Bazar da Primavera", á rua Gonçalves Dias, 30.

O EXITO DO "BAZAR DA PRIMAVERA" E A TARDE DE HOJE —

Na tarde de hontem, que foi patrocinada pela senhora Eugenia Alvaro Moreyra, inaugurou-se no "Bazar", em beneficio da "Casa do Estudante", a exposição de livros e de quadros modernos, usando, então da palavra o grande escriptor italiano, Bragaglia, ora entre nós. O escriptor Graça Aranha não póde comparecer, por doente.

A tarde de hoje é patrocinada pelas senhoras Cardoso de Almeida, Fernando Magalhães, Iveta Ribeiro, Noemia Fagundes e Reis Carvalho.

"Conflicto dos sexos" e a sua "estrella"

Ninguem conhece Ita Rina, a estrella de "Conflicto dos Sexos", um film realista e que, ao mesmo tempo, é um conselho sensato e admiravel ás jovens inexperientes.

Ella, segundo cremos, nunca appareceu em film, aqui no Brasil, fazendo-o agora com esta obra de psychologia, de realidade e emoção.

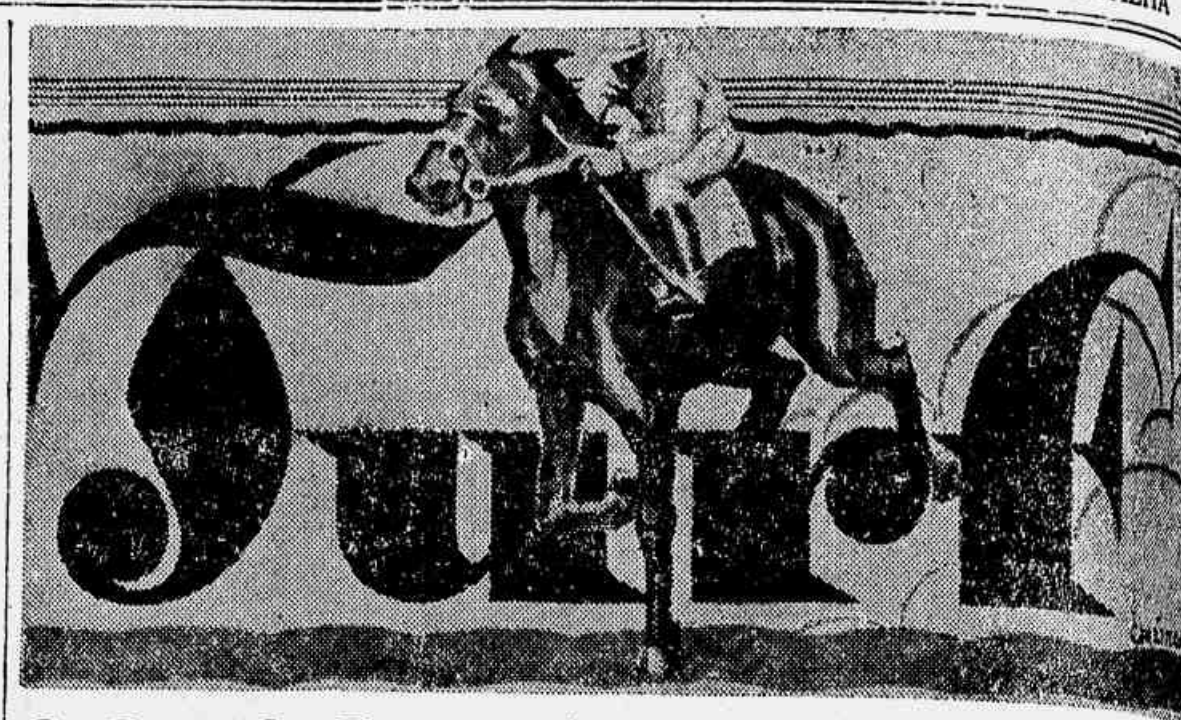
Ita Rina, porém, ficará sempre lembrada pela platéa do Rio. E' uma creatura bella, elegante, cujos olhos, negros e profundos, parecem ter incendios dentro delles... A seducção que espalham não só fascinam o galã do film, como tambem attingirá os espectadores, fazendo de cada um delles um admirador fervoroso e sincero.

"Conflicto dos Sexos" é um film improprio para menores, em virtude de seu argumento ser forte, suas scenas serem audaciosas e muito realistas. Mas, em vez de despertar desejos ou qualquer pensamento immoral, o film ensina, aconselha, guia e encaminha para a estrada do bem, ao amor verdadeiro, puro e sincero... A sua these, que "toda posse pelo prazer é um crime" é defendida com brilho pelo director. Esta producção é sonora e musicada, devendo estrear-se segunda-feira, no Eldorado.

Pelos studios da Fox Movietone

"Argilla Humana", é a versão toda falada em hespanhol da "Common Clay", com a interpretação de Mona Maris, Juan Torrena, Carlos Villar, Vicente Padula, Luana Alcaniz, Mario Calvo. A direcção desta primorosa pellicula coube a David Howard, que conseguiu realizar a mais bella e a mais commovedora pagina da cinematographia falada.

"Tornozellos de Ouro", um maravilhoso desfile de lindas pernas e girls vemos nos principaes papeis Sue Carol, Jack Mulhall, Marjore White, El Brendel e Richard Keene.

"Jovens Ambiciosas", uma deliciosa narrativa da juventude, da vida de hoje, cheia de imprevistos, sensações lagrimas e sorrisos, tem em seu elenco os nomes muito queridos de Dixie Lee, Sue Carol, Frank Albertson, Ilka Chase, Walter Catlett, Jack Smith e Richard Keene. John Blyston e o director.

O Grande Premio "17 de Setembro" tem interessado aos nossos turfmen cujas opiniões são differentes quanto ao seu vencedor

Um churrasco nas cocheiras de Ernani de Freitas

Teremos, á manhã de hoje, um churrasco que o competente entraineur Ernani de Freitas offerece aos seus amigos, festejando, desta maneira, os triumphos do seu valoroso pensionista Leviathan, muito, principalmente, o da "Taça dos Productos", domingo ultimo.

O "mastigo" promette muita carne bem assada e bastante concurrencia, dado os amigos que possue Ernani de Freitas.

NO REINADO DA BICHARIA

MIMI — O nosso progresso é um facto — Tua Zinoca.

614 — 315

425 — 72

NA BATATA

3659, invertido em centenas

ZINOCA — Seguindo este caminho chegaremos a porto de salvamento. — Teu Tutuca.

3 6 9 2 5

invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio — Tigre	.. ..	6487
2.º premio — Cabra	.. ..	2324
3.º premio — Vacca	.. ..	1097
4.º premio — Camello	.. ..	2729
5.º premio — Veado	.. ..	5294
Moderno — Camello	.. .. ..	931
Rio — Tigre	.. ..	385
Saltado — Elephante, grupo	..	12

ZINOCA.

DA BARRA

1.º premio	878
2.º premio	793
3.º premio	907
4.º premio	460
5.º premio	067

DE S. PAULO

1.º premio	248
2.º premio	732
3.º premio	380
4.º premio	163
5.º premio	293

Como ganhou Kacy o Grande Premio Victor Torres

Um jornal de Porto Alegre, referindo-se ao Grande Premio "Victor Torres", ali realizado no ultimo domingo, diz o seguinte:

"O G. P. "Victor Torres", em 2.100 metros, 5:000$000 de premio, doados pelo governo do Estado e que constituia uma homenagem da Protectora áquelle saudoso turfman, foi ganho facilmente pela egua Kacy, que teve a secundal-a Lewis Stone, que precedeu Ney pela differença de meio pescoço.

Kacy, por Centenario e La Chacha, que teve a dirigil-a o jockey cuidados do competente entraineur patricio A. Gonçalves, acha-se aos A. Diaz e é de propriedade do distincto turfman sr. Oscar Campani.

6º — Grande Pareo "Victor Torres", em 2.100 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 150$000.

1º logar — Kacy, 54 kilos, f., zaino, 4 annos, P. S., por Centenario e La Chacha, do R. G. do Sul, Stud P. Alegre, jockey A. Gonçalves.

2º — Lewis Stone, 48 kilos, jockey A. Rodrigues.

3º — Ney, 44/45 kilos, jockey O. Ribeiro (ap.).

Correu mais: Lia Torá.

Ganho por dois corpos. O terceiro a 1/2 pescoço do segundo.

Tempo: 142 3/5.

Dividendos: 1º, 13$400; 2º, 18$300.

Dupla: 19$200.

Movimento do pareo: 8:490$000."

Aguatero será trocado por Ultimatum ?

Aguatero, um filho de Pearl River, de 5 annos, cuja troca, por Ultimatum, foi proposta, ganhou domingo ultimo, em Porto Alegre, montado por Manoel Verdejo.

Sobre este triumpho damos a seguinte nota:

"5º pareo "Charmer" em 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

1º logar — Aguatero, 52 kilos, m., zaino, 5 annos, P. S, por Pearl River e Agua Pura, da Argentina, Stud 1º de Março, jockey M. Verdejo.

2º — Mimoso, 54 kilos, jockey M. Oliveira.

3º — Mechita, 50 kilos, jockey A. Rodrigues.

Correram mais: Royalist e Gran Capitan.

Ganho por 2 corpos. O 3º a 1 1/2 corpos do segundo.

Tempo: 105" 2/5.

Dividendos: 1º, 19$600, 2º, 23$000.

Dupla: 80$200.

Movimento do pareo: 10:280$000.

A' saida do pareo "Charmer", Mechita puxa a corrida, seguida de Aguatero.

Este, quasi á curva final passa a occupar a principal posição, na qual se conserva até á méta, logrando Mimoso, nos ultimos momentos, dominar a representante de Pancho Tolero para lograr o segundo logar."

Verlanie será adquirida ?

Está em negociações, para ser comprada, a potranca Verlaine.

Realizado que seja a compra, a filha de Sin Rumbo será entregue os cuidados de Waldemar Ferreira.

Pons esteve no Derby Club

Pons, desde o Grande "Dr. Frontin", não corre na pista do hippodromo do Itamaraty.

Hontem, pela manhã, o filho de Pipiolo foi levado ao Derby Club, para fazer um novo reconhecimento, tendo trabalhado, em galope largo, duas voltas.

Montou-o o jockey Guilherme Greme.

A corrida do Derby

O Grande Premio "17 de Setembro"

O programma para a proxima corrida do Derby Club, e que se acha bem organizado, é o seguinte:

1.º pareo — Grande Premio 17 de Setembro — 3.100 metros — 25:000$.

Kilos: Queixume; Gringazo; Flutter; Pons; Ivon; Metalico; Ramuntcho; Middle West; Gentleman.

2.º pareo — Criação Brasileira — 1.500 metros — 5:000$.

Kilos: Victoria 51; Valenco 51; Zézé Myrian 51; Lampeiro; Jundiá.

3.º pareo — Nacional — 1.500 metros — 4:000$.

Kilos: Tattersal; Tabu'; Ipê; Valmonte; Ubá; Itan; Cavaradossi; Rico Dote; Uiriri; Urubá; Pavuna.

4.º pareo — 1.500 metros — Cosmos — 4:000$.

Kilos: Marouf; Tea Service; Pingó; Boyero; Warlock; Gavroche; Agenda; Aldeano.

5.º pareo — Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$.

Kilos: Taquara; Ebro; Cartier; Famoso; Urubu'; Brincador; Carinho; Prestigioso.

6.º pareo — Internacional — 1.609 metros — 4:000$.

Kilos: The Printer; Adios Amigo; Predilecto; Boyero; M. Sarmiento; Lazreg; Ventagero; Florida.

7.º pareo — Brasil — 1.609 metros — 4:000$.

Kilos: Viola Dana; Alvorada; Valete; Lombardo; Pardal; Alpina; Itaberá; Yara; Tiririca; Cavaradossi.

8.º pareo — Progresso — 1.609 metros — 4:000$.

Kilos: X. Raio; Andes; Franco; Urgente; Penderama; Sunara.

9.º pareo — Excelsior — 1.609 metros — 4:000$.

Kilos: D. Soares; C. Grande; Puritano; Cardito; Aveiro; Thebaide.

Agostinho Ferreira Lima

Regressa, hoje para S. Paulo, pelo nocturno das 20 horas, o apreciado turfman sr. Agostinho Ferreira Lima, prestimoso "consul" da maioria dos turfmen cariocas, na Paulicéa.

Cotações

O programma, para a corrida de domingo proximo, no Derby Club está organizado de maneira a não se tornar facil apontar os vencedores.

Dahi, certamente, um estudo e informações demorados sobre elle e, consequentemente, o não ter sido aberto hontem, o mercado turfista, o que se dará, hoje, á tarde.

Se o Flamengo, na reunião secretamente convocada para hoje ás 20 horas, dos fundadores da Amea, negar o seu voto ao Fluminense, teremos o campeonato Brasileiro disputado pela entidade carioca

FORTES não poderá actuar no jogo de domingo, contra o Botafogo, em virtude da suspensão em que se achava, na data marcada pela tabella [illegible] desse jogo

A vela e o automobilismo nautico na Federação do Remo

O PROJECTO DOS NOVOS ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO DO REMO, QUE NO MOMENTO SE ENCONTRAM EM APPROVAÇÃO, DETERMINAM UMA COMPLETA INDEPENDENCIA ENTRE AS DIVERSAS SECÇÕES, SENDO PERMITTIDO, PORTANTO, A FILIAÇÃO DE UMA SOCIEDADE APENAS NA SECÇÃO DO SPORT QUE LHE APROUVER PRATICAR.

NÃO HA DUVIDA QUE A MEDIDA E' BOA. OFFERECE REAES VANTAGENS, DEVENDO, DESTA FORMA, MERECER A APPROVAÇÃO UNANIME.

E, AO QUE PARECE, SEGUNDO TEMOS OUVIDO NA INSTITUIÇÃO AQUATICA, ESSA APPROVAÇÃO E' TIDA COMO CERTA.

MAS, ENTRE ESSAS SECÇÕES INDEPENDENTES, APPARECEM AS DE VELA E AUTOMOBILISMO NAUTICO, SPORTS ESSES QUE, MUITO EMBORA FIGUREM HA MUITO NOS ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO, NUNCA FORAM POR ELLA REGULAMENTADOS E NEM PRATICADOS REGULARMENTE NO NOSSO MEIO.

AGORA, A FEDERAÇÃO TRATA DE CRIAR SECÇÕES ESPECIALIZADAS, PELO QUE SO' MERECE ELOGIOS. PORE'M, PARA QUE POSSA OBTER FILIAÇÕES, E' NECESSARIO QUE FAÇA ALGUMA COISA DE PRATICO, SEM O QUE NÃO PODERA' OFFERECER COISA ALGUMA A'S SOCIEDADES QUE DESEJAREM FILIAÇÃO. E' NECESSARIO QUE A FEDERAÇÃO DETERMINE O QUE PODERA' OFFERECER, COMO TAMBEM E' IMPRESCINDIVEL QUE REGULAMENTE A PARTE TECHNICA.

SE NÃO TOMAR ESSAS MEDIDAS, A SITUAÇÃO ACTUAL NÃO FICARA' ALTERADA. ISTO E', A VELA E O AUTOMOBILISMO CONTINUARÃO COMO LETRA MORTA DOS ESTATUTOS.

NO EMTANTO, APESAR DE ESTARMOS EM UM PERIODO EM QUE NA INSTITUIÇÃO AQUATICA SO' SE FALA EM REFORMAS E NOVAS LEIS, NÃO OUVIMOS FALAR, AINDA, NOS CODIGOS DESSES SPORTS. PARECE MESMO QUE AINDA NÃO SE COGITOU DESSE ASSUMPTO.

JULGAMOS QUE, SE A FEDERAÇÃO PRETENDE REGULAMENTAR ESSES SPORTS DEPOIS DE TER OBTIDO A FILIAÇÃO DE SOCIEDADES ESPECIALIZADAS, FICARÃO ELLES, COMO ATE' AQUI, COMPLETAMENTE ESQUECIDOS E PRATICADOS SOMENTE PELA INICIATIVA PARTICULAR.

DESTA FORMA, SERIA DE GRANDE INTERESSE SE A FEDERAÇÃO, DESDE JA' FOSSE TRATANDO DE ESTUDAR ESSES CODIGOS, AFIM DE QUE ELLES JA' APPARECESSEM NA NOVA LEGISLAÇÃO.

OCTACILIO fórma ao lado de Benedicto uma parelha de backs de respeito. Será difficil á linha atacante tricolor transpol-a no jogo de domingo proximo

De como se prova que os fundadores da Amea agem sob influxos de paixões personalissimas

A voz conciliadora do Botafogo F. C.

Innumeras vezes temos declarado que nem sempre o Conselho de Fundadores da Associação Metropolitana consegue agir com liberdade de acção bastante caracteristica, que o isente da inquinação de suspeita grave de estarem alguns dos seus membros, legislando sob o influxo de paixões absolutamente pessoaes. Hoje, podemos trazer ao conhecimento publico, mais uma demonstração de que assim é, de facto. Nesse rumoroso **caso em que se vêm debatendo** a Amea, procurando chegar a um accordo entre os proprios membros do seu Conselho maior, tem encontrado sempre, na estacada, defendendo o ponto de vista contrario á Confederação, o illustre representante do Botafogo, commandante Viveiros de Castro. O prestigioso sportman, com seu conhecido enthusiasmo, sempre esteve ao lado do sr. Mario Pollo, na sua investida insistente contra o baluarte da entidade brasileira. Pois bem, hontem, a voz do Botafogo foi ouvida com respeito e prazer, entoando um dôce hymno de paz, com argumentos que emprestaram ao sr. Paulo Azeredo, geraes sentimentos de sympathias dos demais conselheiros. Tudo mudou. E o sr. Alceu de Carvalho, representante do America, jámais pensou em encontrar ao seu lado, na estafante tarefa de quebrar a irreductibilidade do Fluminense, companheiro mais decidido, nem advogado mais eloquente! Até o sr. Raul Campos, que se propunha a falar, deixou de fazel-o, por isso que o devotado presidente botafoguense esgotou, brilhantemente, e por fórma impressionante, todos os argumentos logicos e aceitaveis que o assumpto comportava.

Será resolvido hoje o caso Amea x Confederação B. D. -- Tudo depende do Flamengo

Hoje, ás 20 horas, reunir-se-ão novamente, os Fundadores da Amea, para que, de uma vez, seja resolvido o debatido caso da participação ou desistencia da entidade carioca ás provas do campeonato nacional do corrente anno.

Grande, muito grande nessa reunião é a responsabilidade do Flamengo, por isso que do seu voto e exclusivamente delle, depende a solução immediata da grave crise que se esboça, por isso que até agora, apenas os srs. Oswaldo Palhares e Mario Pollo, estão decididos a sustentar na sua finalidade, o celebre pacto existente entre os Fundadores para que a Amea desista do torneio da C. B. D.

Se o Flamengo recuar, o Fluminense ficará só, e assim, **póde ser considerada a decisão** primitivamente tomada, impedindo a participação da entidade carioca ao campeonato brasileiro, que será disputado em outubro proximo.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Não sabemos quantas vezes já foi [illegible] que os fundadores da Amea [illegible], participar do campeonato brasileiro de football, voltando, [illegible], atraz de sua primitiva decisão, [illegible], sustentar seu primeiro [illegible].

A ultima secreta, que se teria realizado ante-hontem, resultou, ao que se diz, num impasse.

A instabilidade de opinião do poder dictatorial ameano, caracteriza-o perfeitamente.

Seus membros, em maioria, como temos demonstrado sobejamente, não estão positivamente á altura das responsabilidades immensas, que se distribuiram.

A [illegible] de seus espiritos não passa de uma expressão graciosa do illustre leader, que os maneja á vontade, obtendo delles quanto quer. Essa, a verdade nu'a e cru'a.

Seus votos são mudados, com a facilidade com que qualquer um de nos troca de camisa.

Pois se não têm elementos para formular e sustentar opinião sobre qualquer assumpto.

A coisa, portanto, não póde ser de outra fórma.

Até a palavra escripta, elles costumam renegar, na primeira opportunidade que a intelligencia do leader [illegible].

O resultado dessas marchas e contra-marchas seguramente tem de ser [illegible] ponto de vista, a abstenção da Amea de todos os campeonatos [illegible].

[illegible] para vir um caso, em que o leader tenha feito questão fechada e que sua vontade não tenha [illegible].

Logo, não ha que duvidar.

J. ILDEFONSO

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

CONCURSO DE PALPITES — FOOTBALL

A Commissão de Sports Terrestres da A. C. D., avisa por nosso intermedio, que reiniciando-se, domingo, proximo, o Campeonato da Amea e proseguindo o Campeonato da Liga Metropolitana, os concurrentes inscriptos nos concursos das Taças America F. C. e A. C. D., devem entregar as suas listas na sexta-feira, 12 do corrente, até ás 20 horas, impreterivelmente. Os palpites que forem entregues depois desta hora perderão o seu valor.

Os jogos são os seguintes:

AMEA — Botafogo x Fluminense; Flamengo x Vasco; America x Bangú; Andarahy x Brasil; Syrio x São Christovão.

METROPOLITANA — Fidalgo x Boa Vista; Mavilis x A. Suburbano; Jornal do Commercio x Magno.

O Rio de Janeiro F. C. jogará, domingo proximo, em Barra do Pirahy

Segue domingo proximo, para a Barra do Pirahy, a embaixada do Rio de Janeiro F. C., que ali vae disputar uma partida amistosa com o Royal S. C. A embaixada segue em carro especial, ligado ao diurno que parte da Central, ás 4,50.

A embaixada acha-se assim organizada: — João da Silva Guimarães, presidente; Camillo Stanisci, thesoureiro; Oswaldo Silva, orador official; Caetano Thomé, director de sports; jogadores: Carlos Loureiro, Alvaro Mendes, Newton Guimarães, Percilio Gurgel, Annibal Cardoso, David Nascimento, Santos Scudien, Erico C. Velho, Armando Oliveira, Aristeo Oliveira, João Pavão, Antonio Moreno, Oswaldo Fernandes, João Cersosimo, Irineu Rodrigues, Edgard Pereira, Sebastião Fraga, Cremildo Ferreira, Raul de Souza, Arthur Ferreira, Octacilio Costa, José Nascimento, José Thomé Filho, José Mosanto, Augusto Carelli e Waldemar Fernandes.

Ao Royal será offerecida pelo Rio de Janeiro uma rica taça.

Juizes e delegado para o encontro de football da 2.ª Divisão Carioca x Mackenzie, marcada para o dia 21 do corrente

O sr. presidente, na forma do art. 185, § 1, letra b do Codigo Esportivo, procedeu á escalação dos juizes para o encontro de football da segunda divisão Carioca x Mackenzie, a realizar-se no dia 21 do corrente, e fez, na forma do art. 51 n. 20 dos estatutos a. designação do respectivo delegado, obtendo o seguinte resultado:

Carioca x Mackenzie — sorteados juizes do River A. C.

Delegado — João Medeiros da Silva, do Modesto F. C.

Campeonato interno de tennis, do Fluminense

Jogos de sabbado, 13 de setembro. — 3,30 horas. — quadra numero 1 — F. Pullen e Paulo Buarque x C. Silva Costa e R. Figueira Mello.

3,30 horas. — quadra numero 2. — A. Teixeira e José Nabuco x Pedro Serrado e Jorge de Freitas.

Jogos de dmoingo , 14 de setembro.

9 horas. — quadra numero 1. — E. Placido Barbosa x Antonio Teixeira.

9 horas. — quadra numero 2. — Lucia Joviniano x G. Castagnoli.

9,30 horas. — quadra numero 1 — M. L. Souza Gomes e F. Esposel x Baby Cochrane e Carlos Silva Costa.

9,30 horas. — quadra numero 2 — Ruy Camargo x José Nabuco.

100 horas. — quadra numero 1 — Jorge Amaro de Freitas x J. Figueira.

10 horas. — quadra numero 2 — Florence Teixeira e Antonio Teixeira x G. Castagnoli e E. Pullen.

10 horas. — quadra numero 1 — — Carlos Silva Costa x Adhemar Gabizo de Faria.

10,30 0horas. — quadra numero 2 — Paulo Silva Costa x R. Medicis.

Alvacelli Sport Club

Fará realizar no dia 14 do corrente, na antiga praça de sports do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Isidro, o seguinte festival em já se encontra organizado o programma da festa, tendo um festival em nosso campo e outro acima descripto.

O do campo acima constará dos seguintes clubs :

1ª prova — A's 13 horas — Orgia F. C. x Estamparia Leão.

2 ªprova — A's 14 horas — Circular F. C. x Mocidade de Piedade.

3ª prova — A's 15 horas — Supimpa F. C. x Universidade A. C.

4ª prova — A's 16 horas — Mocóca F. C. x Magé F. C.

Haverá uma taça "Sympathia" ao club que maior numero de tombolas passar.

Festival em nosso campo : 1ª prova — A's 9 horas — Zeppelin F. C. x 11 Perdidos.

2ª prova — A's 10 horas — Vendinha F. C. x Mascotte F. C.

3ª prova — A's 11 horas — Imprensa F. C. x Ypiranga.

Haverá uma taça denominada — "Sympathia", ao club que maior numero de tombolas passar.

A Confederação disputará normalmente todos os seus campeonatos

Podemos affirmar que a normalidade da vida sportiva da Confederação não soffrerá qualquer alteração na execução dos seus campeonatos, mesmo se verifique a hypothese de uma defecção da Amea.

Actualmente, apenas estão com suas inscripções encerradas, os campeonatos de tennis e de basketball. Para o primeiro, acham-se inscriptos os seguintes Estados: Alagôas Rio Grande, Paraná, Minas e S. Paulo.

Para o segundo, apenas Paraná e Minas. O Rio Grande depende ainda da situação criada pelo caso da Liga Athletas Rio Grandense.

Todos os demais campeonatos ainda não têm expirado o praso das suas inscripções.

Havendo em qualquer sport, apenas um concurrente, esse será proclamado vencedor W. O.

Se dois forem os inscriptos, entre elles será decidido o titulo.

Assim, não haverá qualquer duvida sobre a disputa normal de todos os ramos sportivos, que constituem a serie de provas especializadas patrocinadas officialmente pela Confederação.

Para o Conselho de Julgamentos da C. B. D.

O dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D. encamintou hontem ao Conselho de Julgamentos da entidade por elle dirigida, o processo dos jogadores Mario Seixas, Alfredo Pinheiro e Roberto Grovanelli, os quaes, ainda na vigencia de sua inscripção pelo Bahiano de Tennis, disputaram varias partidas de campeonato, pelo Santos F. C. da Associação Paulista.

Determinação ao Departamento Technico para marcar nova data para o encontro de Basket-ball São Christovão x America, não realizado aos 29 de agosto ultimo findo

O sr. presidente, aos 10 do corrente, tomou a seguinte resolução, com relação ao encontro de basketball S. Christovão x America, não realizado aos 29 de agosto ultimo findo:

"Attendendo ás declarações prestadas pelas autoridades da Amea que esclareceram não se haverem realizado as partidas, porque sendo o campo cimentado, as circumstancias do momento impediram a realização do mesmo ordeno que o departamento technico designe nova data para a disputa dos jogos de primeiros e segundos quadros S. Christovão x America (basketball)".

Cisper Football Club e Sport Club Perseverança

Realizando-se no proximo domingo, 14 do corrente, o esperado embate Crisper F. C. x S. C. Perseverança, em disputa da prova de honra do festival do segundo, no campo do mesmo onde deverá ser inaugurado nesta data, o director sportivo do Cisper, pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 15 horas, em ponto, na séde social :

1º team — Bebeto; Waldemar e Allemão II; Miudo, Adão e Mariano; Lóló (cap), Jahyr, Mestre, Octacilio e Filhinho.

— Afim de enfrentar a forte esquadra do Puritano F. Club, na segunda prova do festival sportivo do C. A. Santa Luzia, no campo do S. C. Mackenzie, solicito o comparecimento, pontual, dos amadores do segundo team, abaixo escalados, na séde social, ás 10 horas da manhã :

2º team — Arthur; Moacyr e Marques; Floriano, Dinho e Allemão I; Acauam, Walter (cap), Armandinho, Riva e Galego.

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA — SESSÃO DE 9 — 9 — 1930

a) — approvar o jogo City Bank x Banco Commercial F. C., marcando se dois pontos ao primeiro, vencedor por 3 x 2.

b) — marcar a data de 13|9, para o desempate do campeonato da serie Horacio Rhode da Silva, entre o City Bank Club e a A. A. Banco do Brasil.

c) — convidar os presidentes do Costeira F. C. e America Fabril F. C., para comparecerem na proxima terça-feira, dia 16, ás 17,30 horas, na séde desta Federação, para tratar de interesse dos seus clubs.

JOGOS DE SABBADO
Serie Horacio Rhode da Silva

City Bank Club x A. A. Banco do Brasil.

Campo a ser indicado opportunamente.

Juiz: do America Fabril F. C.

Representante: do Banco Commercial F. C.

Os espiritosantenses virão ao Rio disputar algumas partidas de water-polo

Está confirmada a nossa noticia, dada em primeira mão, de que o Club Internacional de Regatas, levaria a effeito uma temporada interestadual de water-polo, trazendo ao Rio os jogadores do Espirito Santo. Terão os jogadores capixabas, assim, uma opportunidade de se baterem com os teams cariocas, o que, por certo, lhes trará resultados praticos, os mais apreciaveis.

Foi o sr. Newton Paiva, director do Club Cir, o nosso informante. Declarou-nos s. s. que as negociações estão concluidas, sendo certo o comparecimento de um **seleccionado espiritosantense, em dezembro vindouro**, o qual jogará aqui tres partidas. Uma dellas será com o Internacional, outra com o Vasco e finalmente **a ulitma com um seleccionado** a ser ainda escolhido.

Teremos, assim, dentro de alguns mezes, occasião de **julgar .do .adiamento .em que .se .encontra** o **.water-**polo no Espirito Santo. Pela primeira vez teremos aqui um team estadual de water-polo que não seja paulista, pois até agora só estes nos visitaram.

Grandioso baile no Macau F. Club

Para o dia 13 do corrente, sabbado proximo, a garrida Ala das Violetas, filiada ao Macau F. C., promette aos associados deste querido club de Bomsuccesso, um grandioso baile, que, a julgar pelos preparativos e esforços, será um dos mais concorridos, organizados por esta querida Ala.

Como sempre, para abrilhantar esta festa, já contrataram uma das melhores jabb.band, desta capital, que imupulsionará as dansas até alta madrugada de domingo.

O ingresso para os associados do Macau F. C. far-se-á mediante a apresentação da carteira e recibo de quitação n. 9.

Traje completo.

Chamada dos amadores do Macau F. C.

A commissão de sports do Macau F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos players abaixo escalados, na séde social, domingo proximo, dia 14 do corrente, ás horas infra affixadas.

1º team — ás 13 horas — para o festival do Alliança S. C. — Frederico — Zezé e Nascimento — Justino Souza e Turquinho; Maia, Adhemar. Alarico, Jorge e Amancio.

Reservas: — Pedro — Pequenino e Ary.

2º team — ás 10 horas — para o festival Combinado Azul e Branco — Walter — Ary e Pedro — Nascimento 2º, Oswaldo e Tiño — Geo, Pequenino, Doutor, Mario e Nenem.

O treino de hoje do Botafogo F. Club

1º e 2º QUADROS

Realizando-se na quinta-feira de hoje, dia 11 do corrente, ás 15 horas, na praça de sportes do Botafogo F. Club, um rigoroso ensaio de conjunto entre o 1º e o 2º quadros de football, o Departamento Technico do Botafogo F. Club solicita o prompto comparecimento, ás 15 horas, em ponto, dos seguintes amadores:

Affonso de Azevedo Carneiro — Alkindar Dutra de Castilho — Althemar Dutra de Castilho — Alvaro Gonçalves da Rocha — Antonio Francisco Ariza Filho — Ariel Nogueira — Benedicto de Moraes Menezes — Carlos Carvalho Leite — Carlos Leal Burlamaqui — Estanislau Figueiredo Pamplona — Fernando Carvalho Leite — Germano Boettcher Sobrinho — Glycerio Tavares Figueiredo — Guilherme Loureiro de Souza — Heitor Canalli — José Ferreira Lemos — Luiz Nobs Rodrigues Rego — Marcellino da Gama Coelho — Martim Mercio da Silveira — Mario Affonso Diogenes — Mario da Rocha Ribas — Newton Fiori Cartolano — Nilo Murtinho Braga — Octacilio Pinheiro Guerra — Orlando Pessôa — Oswaldo da Rocha Ribas — Paulo Goulart de Oliveira — Roberto Gomes Pedroza — Victor Corrêa Gonçalves e outros reservas.

O Basket-ball admittido nos jogos olympicos

O Comité Olympico de Berlim, em reunião de seu departamento technico, resolveu considerar o basketball capaz de figurar nas competições olympicas,

O football vae morrer de inveja...

Cisper Football Club

De ordem do sr. presidente, convido a todos os senhores associados quites com a Thesouraria do club, a se reunirem, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde social, á rua Viuva Claudio n. 307, em Assembléa Geral, afim de se tratar de interesses do club, na seguinte ordem do dia :

a) — Prestação de contas do sr. thesoureiro ;

b) — Interesses geraes.

O treino de hoje no stadium do Fluminense

O director de football, do Club de Regatas do Flamengo, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, ás 4 horas da tarde, no stadium do Fluminense Football Club, afim de procederem um rigoroso treino contra o 1º team deste club.

Floriano — Herminio — Helcio — Cassilandro — Benevenuto — Rubens — Fortes — Darcy — Newton — Vicentino — Eloy — Augenor e Rochinha.

ANNO II —— NUMERO 226

MATUTINO INDEPENDENTE
— NUMERO AVULSO, 100 RS.

A BATALHA

PROPRIEDADE DA S. A "A ESQUERDA" ♦ Redactor Chefe HUMBERTO RAMOS ♦ Redacção OUVIDOR-187-189

Rio, 11 de Setembro 1930

Succursal em Nictheroy: Rua da Conceição, 58 - sobrado

A gatunagem, sob varias modalidades, enche a cidade de crescente pavor

UMA RELAÇÃO IMPRESSIONANTE DE ROUBOS, FURTOS, PIRATARIAS E DESCOBERTAS DE GATUNOS QUE AGIAM LIVREMENTE — PARECE QUE A POLICIA, NO FIM DA ADMINISTRAÇÃO, RESOLVEU AGIR.

Por diversas vezes temos assignalado a facilidade e a multiplicidade da acção da gatunagem em nossa capital.

A falta de policiamento no centro e especialmente nos arrabaldes e suburbios e o descaso das autoridades na repressão do perigoso elemento que vive do alheio sob varias modalidades, são as causas principaes do escandaloso e alarmante numero de assaltos, saques, roubos, furtos e outras piratarias que se registam diariamente.

Quanto á supposta audacia ou habilidade dos meliantes não passa da fantasia de agentes bisonhos ou de reporteres neophytos, pois que os criminosos apenas agem devido á ausencia de elementos de prevenção e de repressão.

Além da gatunagem, que penetra nas repartições, nas casas commerciaes e de familias, pelas portas, janellas e telhados, existem pela cidade numerosas arapucas com os rotulos de agencias de criados, de empregos, de emprestimos, etc., que não são mais do que antros de patifes assaltantes das algibeiras dos incautos.

A seguir registámos, a escuro e tanto quanto o espaço nos permitte, alguns dos casos referentes a roubalheiras e ladrões, conhecidos pela reportagem.

Por todos os recantos do Rio, os gatunos agem impunemente, devido á ausencia da policia (Reconstituição de QUEIRO'S)

Escriptorio de emprestimos

José Leal Junqueira fez annuncio pelos jornaes que, em seu escriptorio, á rua Theophilo Ottoni n. 155, 3º andar, emprestava dinheiro sob hypothecas, a juros modicos.

Entre outros clientes attraidos pelos annuncios appareceu ali d. Eva Yakor, moradora á rua Presidente Manoel Duarte n. 43, em Nilopolis, que entrou em negociações com o "capitalista".

Este, para começo do "negocio", tomou da fregueza 200$000, a titulo de emolumentos das certidões negativas.

Depois esperou em vão a solução do negocio e como esta não lhe fosse dada pelo dono do escriptorio, recorreu á policia do 3º districto.

Chamado a falar, o acusado restituiu 150$000 á cliente.

Logo depois appareceu nova queixa na mesma delegacia contra o tal escriptorio.

O novo queixoso é o pedreiro Pio Ataliba Ribeiro, morador na estação de Collegio.

Contou elle que fôra ao escriptorio do accusado por indicação do guarda civil n. 688, Adriano da Costa Barros.

Ali tomaram-lhe 100$000 para tratar dos papeis para o emprestimo sobre hypotheca de um terreno que possue na Penha.

Chamado novamente á delegacia, o espertalhão quiz restituir a quantia tomada ao operario.

Dessa vez, porém, a policia resolveu prendel-o e processal-o.

As façanhas do "Roido"

Com o vulgo de guerra de "Roido", o ladrão João Trindade, ha longo tempo operava em diversos arrabaldes e suburbios da Leopoldina, estendendo o seu campo de acção até Petropolis. Entre outros roubos, praticara um na rua Visconde de Nictheroy n. 102, em casa do sr. Luiz Alfares. Agora, afinal, foi elle preso pela delegacia do 18º districto.

Pharmacia assaltada

Na madrugada de hontem, os ladrões assaltaram a pharmacia São Vicente de Paula, á rua Aristides Caire, numero 50, no Meyer. Para isso arrombaram elles uma porta de aço.

Do estabelecimento, os assaltantes carregaram numerosos medicamentos e perfumarias.

Assalto a um botequim

Os ladrões assaltaram, pela madrugada de hontem, o Café Triestre, á rua Bomfim numero 159, em São Christovão, de propriedade da firma Salvador Molinari e dali carregaram 72$000 em pratas e 12$000 em nickeis.

O lesado queixou-se á policia, dizendo suspeitar que os assaltantes penetraram pelos fundos com o auxilio de uma escada.

Saque em uma alfaiataria

Tambem no centro da cidade verificou-se um assalto. Os ladrões saquearam a casa numero 87, da rua Buenos Aires, onde é estabelecida a firma J. Silva Bresser & Cia., com negocio de fazendas e alfaiataria. Arrombaram elles a bandeira da porta e retiraram duas grandes peças de casemira no valor de tres contos de réis.

Os roubos e furtos na zona suburbana, da Central continuam a causar alarma na população. Ali, entre outros de menor importancia, registou-se hontem o assalto ao estabelecimento commercial de Santos & Val, á estrada Marechal Rangel numero 22, em Madureira.

Ladrões de automoveis

Continuam a surgir numerosas queixas de furtos de automoveis. A 4ª delegacia auxiliar tem recebido varias dellas, ultimamente.

Entre outros desses ultimos furtos registam-se o da "baratinha" n. 12.296, que depois occasionou varias victimas na Avenida; o de um carro Ford e de um Chevrolet.

Ao que se presume, encontra-se nesta capital uma quadrilha, que foi escorraçada de S. Paulo, onde furtou sessenta e tantos carros.

O assalto á Agencia da Caixa Economica

A 4ª delegacia auxiliar pensa ter apurado que os assaltantes da agencia da Caixa Economica, á rua Pedro II, foram tres individuos de nacionalidade argentina, que têm promptuario nas policias de Buenos Aires e desta capital.

Esses tres individuos acham-se detidos.

A Junta Militar do Chile, solicitou ao governo do Chile que a reconhecesse

LIMA, 10 (Especial) — A Junta Militar do Chile telegraphou ao governo do Chile solicitando o seu reconhecimento.

O "Dia da Imprensa" não passa de todo despercebido

O "Dia da Imprensa" teve a assignalar a sua obscura passagem a unica, singela e tocante homenagem, promovida pela Associação Brasileira de Imprensa, com a inauguração do retrato de Alcindo Guanabara na escola municipal daquelle patrono.

Essa escola está installada no 12º districto, na rua Engenho de Dentro, n. 135, local bem distante do centro mas que mesmo assim, não impediu a grande concurrencia á solennidade de hontem.

Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, falou o orador da mesma, nosso collega, dr. Raphael Pinheiro, que dissertou cerca de 40 minutos, sobre a personalidade do illustre homenageado. Historiou a vida de Alcindo Guanabara, que começou como typographo, humilde, attingindo ás culminancias do jornalismo e das letras nacionaes. Analysando os multiplos aspectos da personalidade forte do grande jornalista, o orador encareceu a missão da Associação, lamentando não se ter tornado realidade ainda o grande sonho de Alcindo Guanabara a — Casa do Jornalista.

Os applausos vibrantes abafaram as ultimas palavras do orador.

Preso o gatuno e appreendido o roubo

João Pacheco da Silva, empregado do "Sublime-Hotel", residente á rua Senador Vergueiro n. 35, apresentou queixa, ha dias, ás autoridades do 6º districto policial, de que fôra roubado em varios objectos de uso.

O delegado daquelle districto abriu inquerito e encarregou um investigador das diligencias, que, hontem descobriu o ladrão, que se chama Capitulino Antunes Mascarenhas, de 25 annos de edade, brasileiro, preto e residente á rua General Pedra n. 21.

Capitulino foi preso e o roubo appreendido.

Victima de um desastre no dia 2, falleceu, hontem, no H. Prompto Soccorro

Manoel da Silva Braga, de côr parda, de 45 annos de idade, casado, operario, residente á rua Barroso numero 294, foi atropelado por um auto no dia 2 do corrente.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se, após os curativos.

Hontem, Braga sentindo-se mal, voltou á Assistencia.

Teria sido a policia instrumento de uma vingança pessoal?

O engenheiro Salvador Alves Claro dos Reis

A proposito da reportagem que publicamos em nossa edição de sabbado, recebemos hontem, com data de 8 do corrente, uma carta assignada pelo sr. Salvador Alves Claro dos Reis e que a seguir publicamos, para rematando o assumpto, visto já havermos publicada uma assignada pelo outro interessado.

Aguardaremos o resultado das investigações policiaes e só para registal-o voltaremos ao assumpto.

"Rio, 9 - 9 - 1930. — Sr. redactor da A BATALHA. — Li hoje, com surpresa, na edição do vosso conceituado jornal, a carta do individuo Adalberto Jorge Nogueira Moraes, enviada a essa redacção, na qual pretende destruir a reportagem referente a elle, publicada a 6 do fluente, em cujo caso fui envolvido pelo mesmo.

Tudo quanto está expresso na referida reportagem é a pura verdade, pois são factos do dominio publico, já expostos em outros jornaes e no cadastro policial, tendo, por isso, já passado em julgado.

E o que não constar em jornaes tem v. ex. em seu poder os documentos, os quaes poderá publicar, caso veja que isso se torna necessario, para que a verdade brilhe.

Quanto ao que diz esse, desafio-o a provar, conforme eu fiz, apresentando documentos á essa redacção, em cujos documentos elle pede a minha intervenção junto ás autoridades policiaes, como ainda ultimamente, no caso do pharmaceutico Fausto Silva, a quem elle passou a mão em dois contos e muito, depois de o haver collocado naquella miseravel e humilhante situação.

Sr. redactor, felizmente, posso dar graças a Deus, pelo facto de ter elle dito mal de mim, porque, quem o conhece, só crê o contrario daquillo. Só os documentos é que falaram a verdade, como sabe. O resto que diga a 4ª Delegacia Auxiliar, cujo promptuario é longo e variado, assim como em São Paulo.

Quanto ao ter uma fazendola em Lavras, Minas, está no Rio o agente do executivo, o sr. dr. Delphino de Souza, que poderá dar as informações precisas. Quanto á de Paracamby, é essa aqui a dois passos do Rio, e, facilmente, poderá, tambem, ser verificado, sendo-me vendido pelos srs. Leal & Irmão, capitalistas e proprietarios naquella localidade.

Ha vinte annos que sou conhecido e estimado em Lavras, Ribeirão Vermelho, São João Nepomuceno, Perdões, Campo Bello e Francisco Salles, onde será facil obter informações exactas a meu respeito.

Em referencia á professora Anna Coelho, poderá ella ser ouvida.

Sobre a data e motivos que approximaram de mim esse exemplo de moral e de honra, dou a palavra ao sr. Gustavo Nascimento, investigador da 4ª Auxiliar.

Não deixa de ser engraçado o facto do offerecimento do diploma, logo da primeira vez, que eu o procurei, deixando elle de o aceitar por não ter dinheiro...

Depois do que ahi fica, não tenciono mais voltar á imprensa, deixando esse individuo, affeito ao crime, entregue ao destino que os seus feitos lhe reservam.

Seria preciosa uma reportagem na Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, assim como em Irajá, Madureira, etc., etc.

Do amigo e leitor agradecido. — Salvador Alves Claro dos Reis."

Os grandes escandalos desse quatriennio

INQUERITO PARA APURAR AS IRREGULARIDADES DO SR. AMANTINO CAMARA, NO LLOYD BRASILEIRO?

FOI DEMITTIDO O THESOUREIRO QUE SERVIA COM O ANTIGO DIRECTOR

A retirada do sr. Amantino Camara da direcção do Lloyd Brasileiro, veiu esclarecer a situação real daquella infeliz empresa de navegação.

A insolvabilidade comprovada, a anarchia reconhecida do Lloyd não precisam mais de ser proclamadas. Os factos ahi estão para demonstrar o estado deploravel em que se encontra a frota de nossa principal empresa de navegação.

A saida forçada do sr. Amantino serviu, porém, para evidenciar os escandalos acobertados no velho casarão da praça Servulo Dourado.

A DEMISSÃO DO THESOUREIRO DO LLOYD

Embora esperada a demissão do thesoureiro do Lloyd, sr. Francisco Martins Netto, auxiliar de immediata confiança do antigo director, colloca o caso em fóco, novamente.

Conjuntamente a esse acto do governo, sabe-se da liquidação dos debitos contraidos pela administração antiga nos portos europeus, dividas que trouxeram em consequencia o sequestro do "Raul Soares", "Bagé", "Santarém" e "Cantuaria Guimarães".

O GOVERNO VAE MANDAR ABRIR INQUERITO?

E' voz corrente nas rodas maritimas ligadas ao Lloyd Brasileiro, que o governo ante o montante vultuoso do "deficit" deixado pela antiga direcção, vae mandar proceder inquerito regular para apurar as irregularidades da administração do sr. Amantino Camara.

Este, porém, suppõe que, por ser amigo intimo do sr. Victor Konder, que já lhe tem amparado varias vezes, continuará licenciado ou voltará á direcção logo que passe a ira do sr. Washington Luis...

O torneio interestadual do Leopoldina Railway A. C.

FRIBURGO, 9 — (Retardado) — a pittoresca e aristocratica cidade das serras altaneiras, aguarda com grande ansiedade a realização, no proximo domingo, dia 14 do corrente, do magnifico jogo final do torneio interestadual entre os teams das diversas officinas da Companhia, com séde no interior dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro e a representação do Escriptorio Central, desta capital.

O torneio para a disputa, pelos referidos teams, da rica taça de prata "Bayne", offerta do director-gerente da Companhia, foi idealizado pela direcção do Leopoldina Railway A. A. e está instituido sob o patrocinio da Locomoção, cujo chefe, o sr. H. E. T. Vogel, tem facilitado todos os meios para a sua boa organização, sendo incansavel e zeloso em attender ás innumeras necessidades decorrentes da realização do interessante certame, tendo a auxilial-o na organização das diversas partidas, os acatados sportmen srs. Oscar Werneck, presidente do L. R. e Rogerio Portella, secretario da Locomoção.

As provas preliminares, realizadas nas zonas Mineira e Fluminense, tiveram como vencedores, respectivamente, os teams de Porto Novo e Imbetiba. Para a partida final, que agora se realizará, os dois conjuntos não se descuidaram dos treinos e preparo technico de suas equipes, emquanto aguardavam o regresso do chefe da Locomoção, que estando ausente do paiz, desejava assistir o match final.

A prova preliminar do jogo interestadual será travada entre os fortes e adestrados teams do Esperança F. Club, de Friburgo, em cujo campo será realizado o presente festival sportivo e o quadro representativo da Leopoldina Railway, o qual estará assim organizado: Péres; Moraes e Segades; Santos, Heitor e Silva; Armando, Canejo, Mangini, Luciano e Braga.

E' este um team forte e composto de elementos novos e ardorosos nas luttas sportivas e optimos manejadores da pelota, destacando-se Canejo, Mangini, Heitor, Armando, Luciano, Silva e Segadas, os quaes darão grande efficiencia ao conjunto do Leopoldina que vae enfrentar o Esperança F. Club, o que dá a esta partida grande interesse perante os desportistas locaes.

Os teams para o jogo principal do dia estarão organizados do modo seguinte:

Bayne F. Club, de Porto Novo — Joaquim; Renato e Eugenio; Gomes, Aguinaldo e Norival; Brasilino, Jair, Ernani, Lippe e Jacy.

O team do Bayne F. Club é composto de optimos elementos e embora desfalcado do excellente half Ubaldo Bastos, possue perfeitos jogadores, destacando-se Brasilino, Ernani, Lippe e Jair.

O Imbetiba Locomoção F. Club se apresentará com a seguinte organização: Nelson; Salvador e Placido; Pinto, Euclydes e Octacilio; Dermeval, Quinteiro, Souza, Oldemar e Gilberto.

E' um bom conjunto, bastando dizer-se que levou de vencida o poderoso team de Campos e está feito, o seu elogio.

A direcção do torneio convidou para assistir á prova final o director da Companhia, sr. C. W. Bayne, que prometteu comparecer, bem como o sr. H. E. T. Vogel chefe da Locomoção. Em Friburgo está sendo preparada festiva recepção ás embaixadas visitantes, estando assim organizada a delegação do Leopoldina Railway A. A.:

Chefe, Oscar Werneck; directores: Ernani Silveira, Pedro Bantos, Osorio M. Dias Junior, Arthur Rosado e Segadas Vianna; juiz official, Helio Netto Machado: 11 jogadores e 5 reservas, realizando-se o embarque para Friburgo, no trem das 15.20, de sabbado proximo, na estação Barão de Mauá, em carro reservado.

O sumiço dado pela policia de São Paulo a Antunes de Almeida, Josias Leão e outros jornalistas

"CHEGAMOS AO FIM DE CEM DIAS DE DESAPPARECIMENTO DESSES HOMENS, NUTRINDO TODAS AS SUSPEITAS. TERIA QUALQUER PROCEDENCIA A NOTICIA DOS SOFFRIMENTOS PHYSICOS E CASTIGOS CORPORAES, QUE LHES ERAM IMPOSTOS? ALGUM DELLES MORREU, E POR ISSO SE OCCULTAM OS OUTROS, TESTEMUNHAS DO CRIME?"

(Continuação da 1ª pagina)

1930 já tinha soffrido, quando interpellava essa mesma policia insensivel de coração de bronze, relativamente á expatriação de Everardo Dias, trazendo o appello de sua filha mais velha com seus nove irmãos innocentes.

Clamei agora, novamente, da tribuna e foi deante do meu appello que o honrado "leader" da maioria, a quem, pessoalmente, diligenciei interessar nessa questão odiosa telegraphou á policia de São Paulo e esta a s. ex. respondeu com a mesma inflexivel insensibilidade policial: "Aqui não se encontra preso Antunes de Almeida nem consta que algum dia tenha sido preso alguem com esse nome."

E Antunes de Almeida continúa desapparecido da casa paterna, da officina em que trabalhava, da cidade em que habitava como daquella em que foi detido, do paiz em que nasceu como de qualquer dos paizes vizinhos.

Dias depois dessas infructiferas investigações, sr. presidente, dessas tentativas falhas de nossa parte, por descobrir o paradeiro de infelizes concidadãos eis que os jornaes de São Paulo registram a noticia terrivel de haver, num dos seus presidios, debaixo de sevicias adoecido gravemente um dos detidos, daquelles mesmos que a policia dizia ali não se encontravam, o de nome Josias Leão.

Immediatamente todos os amigos desses jornalistas cariocas e até os seus inimigos, sentiram estremecer o coração deante da barbaria de tal situação, barbaria physica, barbaria juridica, barbaria moral!

E os protestos foram renovados desta tribuna mas a policia, sem qualquer sentimento, mantinha a odiosa custodia, em segredo, dos quatro concidadãos brasileiros.

EM FERNANDO DE NORONHA, NA ILHA DA TRINDADE OU EM MATTO GROSSO?

Depois dos protestos, sr. presidente, eu ainda tentei saber do paradeiro dos quatro patricios e pude, mediante vestigios ora ter noticia de que André Triffino fôra, em segredo, remettido á policia da Bahia, para que lá o escondesse melhor; ora saber que outros teriam sido remettidos a Fernando de Noronha ou á ilha da Trindade — a informação é hesitante — e, por fim, que outros, ainda, teriam sido enviados a Matto Grosso, para só serem revelados á luz, na sua situação de mascaras de ferro, quando o real senhor desta Republica absoluta retirasse desses concidadãos o sello de Estado, o sello bastilhense da sua affrontosa detenção sem lei, sem fórma de processo, detenção que fére a consciencia juridica do paiz.

Assim, sr. presidente, chegámos ao fim de cem dias de desapparecimento desses homens, nutrindo todas as suspeitas. Teria qualquer procedencia a noticia dos soffrimentos physicos e castigos corporaes, que lhes eram impostos? Algum delles morreu, e por isso se occultam os outros, testemunhas do crime? (Pausa).

O governo tem todo o interesse em dizer onde collocou esses cidadãos; em declarar quando os prendeu, porque os prendeu, qual a culpa em que os encontrou.

O INQUERITO

Atropelados por fórma tal, o governo da União e os governos estaduaes, interessados nesse crime infame contra a consciencia nacional e contra a cultura juridica brasileira, mandaram dizer por alguns dos seus sequazes, dos muitos que as verbas secretas alimentam, quando não sejam os respingos administrativos da gamella dos negocios federaes, mandaram, por um dos porcos de sua immensa porcada official, desses que vivem atolados no côcho dos orçamentos, a lamber o tributo que o povo paga, arrancando a camisa e o proprio couro, dizer que, em concluido o inquerito, elles seriam soltos.

Mas, que inquerito é este, sr. presidente, que tem mais força do que as sentenças da justiça, porque as sentenças da justiça não podem occultar os prisioneiros, não podem estender sobre elles uma incommunicabilidade tão severa e decretar uma especie de morte em vida para sua pessôa physica?

Que apurou esse inquerito? Alguma conspiração communista? Então, o Estado burguez brasileiro se defende de uma conspiração communista justificando o communismo por essa fórma, mostrando que dentro de seus limites não ha garantias mais para as idéas nem para as pessôas, e a lei se applica com esta dicotomia: para os que não nos combatem as idéas, a lei tem ainda garantias, mas para quem tem idéas contrarias ás que representamos, a lei é apenas caminho de perdição, caminho de desespero, caminho de naufragio certo?

HYPOTHESES

— Sr. presidente, não sei em que seja mais preciosa a pessôa de um chefe de Estado, na sua inviolabilidade, do que a do ultimo de seus concidadãos. Em que, sr. presidente, seria amanhã, numa revolução triumphante, garantida a pessôa do Chefe do Estado ou de seus logarestenentes que praticam essa violencia hedionda, se quizessem reclamar para sua preservação physica o respeito dos vencedores? Estes poderiam dizer que elles perseguiram idéas e perpetraram crimes contra a patria e contra o modelo que haviam idéado os vencedores, para fazer-lhe a felicidade, crimes que os tornavam inaffiançaveis, não, mas proscriptos de todas as garantias que se cão, já não digo aos cidadãos de um paiz, mas á propria pessôa physica na sociedade.

POR CIMA DE TODAS AS LEIS

— Sr. presidente, o caso da detenção dos jornalistas não chegou a abalar os jornaes do Rio de Janeiro, porque elles estão prohibidos de tratar dessa violencia. Dest'arte a policia detem quatro cidadãos, esconde-os nas suas masmorras, nega-os á justiça quando esta quer abril-as por "habeas-corpus", occulta-os, e, quando a imprensa tenta interpellar, ameaça de igual destino a quem fizer semelhante interpellação!

Vamos raciocinar friamente, sr. presidente. Supponhamos que esses jornalistas se tivessem envolvido numa conspiração, num crime contra a segurança do Estado, contra a segurança social. A um Estado culto não cumpria mais do que, annunciando a sua detenção publicamente, em virtude desse crime publico que iam commetter, envolvel-os em inquerito, processal-os, entregal-os a seus juizes e, assim, dar demonstração de solidez legal e de cultura juridica que o imporiam ao respeito dos proprios condemnados, dos proprios processados. Mas, não: no caso, o Estado faz da lei uma covardia e da repressão um crime mais odioso do que o crime a que reprime. Destruir a sociedade poderia ser odioso; attentar contra o Estado, poderia ser odioso; mas isso, em quatro frageis cidadãos desarmados, que por impulso ideologico ou por paixão politica queriam realizar essa obra, resulta, até certo ponto, respeitavel e digno de todas as considerações moraes. Agora, o Estado, que, armado até os dentes, de leis e de tropas, de dinheiro e de seducções, com apparelhamento formidavel, é a maior força da actualidade, o Estado pega quatro cidadãos e, em logar de applicar-lhes a lei, serenamente, na majestade de sua força, os ergastula, os embioca nos seus presidios, escondendo-os da lei, roubando-os á justiça e dizendo que o faz para assegurar a lei e defender a justiça! Se é para assegurar a lei, por que não os detem sob a sombra da lei penal? Se é para entregal-os á justiça, por que os esconde da justiça que terá de processal-os mais tarde, e não os restitue com as algemas moraes de um processo bem articulado num inquerito claro e publicamente feito como procede uma autoridade constituida, forte, quando detem criminosos de qualquer especie? Por que não os devolve á justiça, para que esta lhes decrete as penas em que incorreram? Por que se faz o Estado lei, carcereiro e juiz, quando não ha juiz sem forma de lei, não ha carcereiro sem forma de sentença e não ha executor de lei sem attribuições decretadas.

No caso occorrente, o Estado não processou — Julgou; o Estado não applicou a lei; — pôz á margem a lei; o Estado não sentenciou — encarcerou. Foi o delegado de policia que se fez lei, que se fez juiz e que se fez carcereiro. E o que é peor, sr. presidente: pergunto aos honrados deputados que me ouvem que garantias ficarão, num paiz em que um delegado de policia toma um cidadão á saida de sua casa, e o mette num carcere, e, quando a lei procura esse cidadão e a propria justiça o reclama, a autoridade mente á lei e mente á justiça, negando o facto de sua detenção? Que garantias ficarão?

Amanhã, poderá alguem ser detido e, quando se requerer habeas-corpus para esse alguem, a autoridade informará que não o deteve. A justiça, impotente, não poderá procural-o. O parlamento reclama e ao parlamento se manda dizer que não foi detido. A imprensa quer reclamar: mas, se o fizer, terá o mesmo destino. O cidadão continu'a em custodia, em segredo.

Desappareceram, em S. Paulo, detidos pela policia paulista: não appareceram em seus lares, não appareceram em suas officinas, em suas repartições, nos seus officios. Para onde foram? Do estrangeiro onde outros chegaram, nos informam que para lá não foram. Em logar nenhum se assignala a sua passagem. Encaminham-se para São Paulo e ali se dá o sumidouro. São engulidos pela terra. Na face da terra não existem. Podem ser procurados sob a luz do sol, ou com archotes á noite, que não são encontrados. Quem os engulIu, senão a terra paulista, e, naquella terra paulista, senão a policia que os deteve?

Sr. presidente, a Monarchia teve um caso semelhante: o de Castro Malta. Os propagandistas da Republica tomaram o caso de Castro Malta a peito e vieram para as tribunas populares e para as columnas dos jornaes reclamar da policia que restituisse o cidadão desapparecido. Tornou-se uma questão nacional. A emoção publica acabou descobrindo Castro Malta e a figura dos seus violentadores Castro Malta, entretanto era um desses typos que, naquella occasião, não podiam reclamar para si, tanto quanto os jornalistas a que me refiro, o sagrado respeito dos adversarios.

A EVOLUÇÃO BARBARESCA

— A minha presença na tribuna, sr. presidente, é, neste instante, a prova mais viva de que sei pôr os deveres de minha cultura juridica e de minha consciencia civil acima das possiveis restricções de meu coração de politico, pois não mantenho relações pessoaes com o sr. Josias Leão, que foi o mensageiro da quebra das minhas relações com o sr. general Luis Prestes. Afastamo-nos, pessoal e politicamente, de modo radical e absoluto. Os meus sentimentos pessoaes a seu respeito não poderiam, entretanto, influir para que eu deixasse de assumir, hoje, á tribuna, inflexivelmente, a attitude que adoptei, em 1919, deante de São Paulo todo poderoso, no caso Everardo Dias, e deante da policia carioca, no caso do operario Antonio Silva.

E agora me permittam os nobres deputados por São Paulo estranhe a evolução barbaresca que se tem operado ali na mentalidade dos dirigentes. Em 1919, São Paulo, pela palavra do sr. Carlos de Campos, não só discutiu, da tribuna, documento contra documento, razão contra razão, o caso de Everardo Dias, como foi além: convencido de que estava em erro, deu este nobre exemplo á Federação e aos contemporaneos — transigiu, cedeu e encaminhou o pedido de repatriação.

Hoje, não é um, são quatro cidadãos que desapparecem nas mãos de um delegado, o sr. Laudelino de tal — não sei o resto do nome — delegado que, — é corrente em São Paulo — quando detem qualquer pessoa lhe diz: "O senhor entrou agora; sairá daqui a dez dias, em tal data, ás tantas horas". Durante esses dez dias, podem os advogados bater ás portas das prisões: o sr. Laudelino informa que a pessoa procurada não está detida. Isso é sabido em São Paulo.

Pois bem; agora prende o sr. Laudelino quatro concidadãos nossos: elles desapparecem [illegible] o delegado mentiu ao "leader" da maioria, num telegramma official, [illegible] que não os havia prendido. [illegible] nesta situação: para sustentar um delegado que mente, deixam-se criminosamente reclusos quatro homens sem nota de culpa, sem inquerito, sem presença legal ante a lei com que se quer reprimil-os, porque essa presença é um sequestro physico, uma presença illegal segundo a propria lei invocada contra elles.

Que autoridade é essa, [illegible] materia juridica, que não sabe que qualquer processo, instaurado agora contra esses cidadãos, que ella negou ter prendido quando a justiça requisitou informações afim de deliberar sobre pedido de "habeas-corpus", que autoridade é essa que affirma que tal processo ella o [illegible] — é que abriu o inquerito — sobre um illegalidade que annullará o annullará perante qualquer juiz? Processados esses homens, amanhã, como conspiradores, dynamiteiros, communistas terriveis, ou o que quer que seja, qualquer advogado destruirá o processo erguido sobre a base podre de um sequestro pessoal.

E, assim, o Brasil contempla, entre as fanfarras que festejaram a sua independencia politica, [illegible] que nem a Monarchia tentou, que só ao absolutismo era conferido, e que determinou o 14 de julho contra a Bastilha, onde sumiam, por egual, os subditos do rei de França, em virtude de ordens secretas, em prisões mysteriosas, por tempo indeterminado, em segredo de Estado.

O CAMINHO QUE O ARBITRIO INDICA

— Não tenho duvida alguma, sr. presidente, a respeito do caminho que taes arbitrios indicarão ao "processus" social desta hora. A falta de garantias legaes para a organização operaria, criará, fatalmente, o recurso á formação das associações secretas. A Inglaterra, depois de ter agido contra as associações de trabalho, teve finalmente de transigir, porque, impossibilitadas de se constituirem á luz do dia, com intuitos relativamente pacificos, iam os obreiros para o escuro, para as corporações secretas, desde logo predeterminadas pelo jogo das reivindicações bellicosas.

Se, no Rio de Janeiro, a Policia, além de agir contra as associações, as faz invadir por secretas, ali estimulando os attentados pessoaes, e, ainda depois dizer que as mortes que occorreram são da responsabilidade, não da Policia civil, mas dos proprios operarios, por terem os partidarios communistas morto os partidarios anarchistas; se a Policia, ainda aqui, mais tarde, num conflicto, quando é assassinado um proletario ás portas do Arsenal de Marinha, vem declarar que não sabe de onde partiu o tiro mortal — não obstante todas as testemunhas indicarem como autor do mesmo a um agente da propria policia — e isto com o intuito de deixar impune o homicidio, ao que convida os operarios, [illegible] a se armarem e começarem a matar tambem! E quando o governo [illegible] de suas casas, debaixo de bandeira, os operarios, os seus leaders, e os faz desapparecer nas suas prisões secretas, assim annullando a propria personalidade humana, não seja esse governo indicando a esses operarios que se já não são condemnados os attentados que supportam, tambem não o serão os que venham a soffrer os seus algozes?

Pode-se dizer [illegible], conclue o orador, explorando, que estou incitando os proletarios a [illegible] caminho. Estou é cumprindo um doloroso e perigoso dever: o de prestar ao governo um serviço que os seus correligionarios, por mal entendida disciplina, não ousam com o poder fazer. Aviso-o de que em sua rota [illegible] abysmos que elle não está [illegible]: está transpondo aos saltos, e, um dia, num desses saltos [illegible], pode ter a vertigem dos precipicios e ser tragado pelas fauces hiantes".

Tentou contra a vida, ingerindo cyanureto de ferro

Benedicto Oridio de Faria, o suicida

O aprendiz-photographo Benedicto Oridio de Faria, de 22 annos de idade, empregado da Photo-Capitolio, á rua da Carioca n. 8, residente á rua do Lavradio n. 161, tentou suicidar-se, hontem, na casa onde trabalha, ingerindo grande quantidade de cyanureto de ferro.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

"Correio da Justiça"

Está circulando, desde [illegible] corrente, o "Correio da Justiça", [illegible] orgão de informações [illegible] forenses dos nossos tribunaes.

Com um serviço [illegible] abundante, um noticiario [illegible] variado da especialidade, o novo jornal destina-se a uma [illegible] do publico carioca [illegible] que se interessam pelas coisas da Justiça.